



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2020



É hora
de dar um passo
pelo Planeta



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

2020



**É hora
de dar um passo
pelo Planeta**

O ano 2020 marca a entrada na designada “**Década da Ação**” conforme qualificação da ONU - Organização das Nações Unidas, salientando os dez anos restantes para cumprir as 169 metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável¹ (ODS) da agenda 2030 da ONU.

¹ Os 17 ODS foram fixados numa cimeira da ONU em 2015 e aprovados por unanimidade por 193 Estados-membros com o propósito de criar uma agenda ambiciosa com vista à erradicação da pobreza e ao desenvolvimento económico, social e ambiental à escala global até 2030. O cumprimento deste plano, conhecido como Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, pressupõe uma partilha de esforços inédita à escala global, entre todos os países e agentes, tanto públicos como privados.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O desempenho da APDL assenta num princípio de sustentabilidade ambiental e económica, promotor do compromisso social com o meio de integração da sua atividade.

Pretende-se que as unidades de negócio do universo da empresa assistam a um crescimento sustentado, contribuindo para o desenvolvimento social do território e para a criação de um ecossistema de inovação e valor acrescentado.

Para cumprir estes objetivos, a estratégia que a APDL preconiza apresenta como principal meta a tríade da descarbonização, transição energética e digitalização, construindo soluções alternativas para a otimização do negócio e para o reforço do relacionamento saudável com as comunidades locais.

Procuramos ser parte ativa das cidades e constituir relações de proximidade com todos os stakeholders que participam nas dinâmicas portuárias, mas também ter a capacidade de potenciar novas infraestruturas, que cumpram o desígnio ambiental e reportem externalidades positivas para a cadeia logística, através, nomeadamente, da intermodalidade.

Esta intenção encontra na eficiência da estrutura orgânica da empresa a capacidade para a concretização do ambicioso plano de ação da APDL, por força da disponibilidade e competência dos seus recursos humanos, que uma vez mais demonstraram, num período verdadeiramente atípico, a conseguida adaptação e a produção de resultados ainda mais otimistas.

Este relatório espelha, portanto, o trajeto que a empresa se propôs e destacadamente tem cumprido, bem como a forma como encaramos o futuro, perspetivando o contexto empresarial da APDL enquanto cluster de inovação, sustentabilidade e responsabilidade social.

Nuno Araújo

ÍNDICE

O Nosso Relatório	03
1. Responsabilidade na Governação	05
Modelo de Governo	06
Estratégia de Sustentabilidade	08
Como Lidamos com a Pandemia da Covid 19	12
Síntese do Desempenho Económico em 2020	13
2. Responsabilidade Ambiental	15
Liderar Rumo à Neutralidade Carbónica	16
Descarbonização dos Portos de Leixões e Viana do Castelo	17
Promoção da Transição Energética	18
Controlo da Qualidade do Ar e Ruído	22
Qualidade da Água	23
Consumo Sustentável	24
3. Responsabilidade Social	25
Stakeholders	26
Comunicar com os Stakeholders	27
Colaborar com os Stakeholders	29
Integração na Comunidade	31
Perfil da Equipa APDL	34
4. Metodologia e Indicadores de Desempenho	37
Materialidade	38
Metodologia	39
Indicadores De Desempenho (GRI)	40
Tabela GRI	57
Ficha Técnica	63

O NOSSO RELATÓRIO

Este relatório é referente ao desempenho da APDL no ano de 2020 (entre 1 de janeiro e 31 de dezembro) e apresenta as boas práticas nas dimensões económica, social e ambiental nas três unidades de negócio da empresa: Porto de Leixões, Porto de Viana do Castelo e Via Navegável do Douro.

Segue as diretrizes para a elaboração de Relatórios de Sustentabilidade desenvolvida pela Global Reporting Initiative (GRI), na sua versão GRI Standards, de acordo com a opção Essencial, integrando um quadro de indicadores que completam toda a informação reportada.

A APDL elabora relatórios anuais, desde 2006, têm o seu conteúdo definido a partir da matriz de materialidade, da política de sustentabilidade e do plano operacional de sustentabilidade da empresa, que é o instrumento interno que engloba as ações mais importantes que se realizam na empresa no âmbito social e ambiental.

O ano de 2020 é marcado pelo impacto da pandemia de Coronavírus (SARS-CoV-2/COVID-19) na economia e na vida social e, por isso, este relatório não pode deixar de incluir as medidas tomadas pela APDL para assegurar o normal funcionamento dos seus serviços e a manutenção das relações com os colaboradores, clientes, fornecedores e restantes parceiros de negócio de forma segura e eficaz.

A vida pós-pandemia vai trazer um novo mundo social, económico e ambiental. A APDL irá continuar a trabalhar nas metas anuais de sustentabilidade e irá continuar a fortalecer o foco nas áreas onde quer atingir metas mais altas: trabalhar para alcançar a transição energética e reduzir nossa pegada de carbono, assumindo a responsabilidade social de trabalhar para os objetivos de desenvolvimento sustentável do milénio.

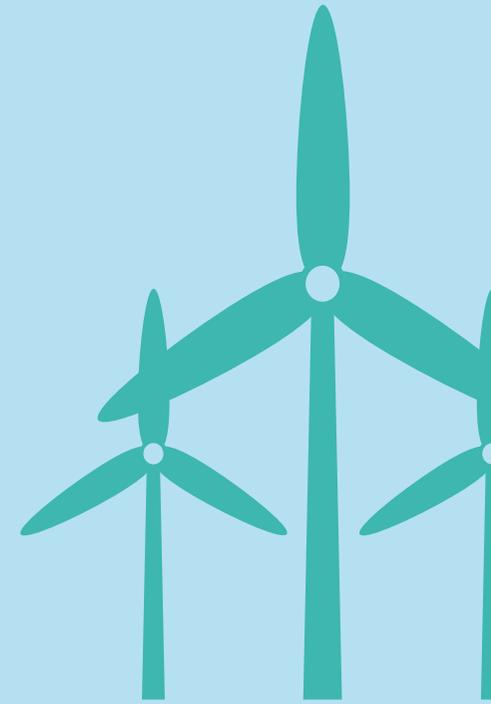
Modelo de Governo

Estratégia de Sustentabilidade

Como Lidámos com a Pandemia
da Covid 19

Desempenho Económico

1. RESPONSABILIDADE NA GOVERNAÇÃO



MODELO DE GOVERNO

A Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A. é uma sociedade anónima de capital exclusivamente público que visa a exploração económica, conservação e desenvolvimento de três unidades de negócio: o Porto de Leixões, o Porto de Viana do Castelo e a Via Navegável do Douro.

Enquanto empresa integrante do Setor Empresarial do Estado, a APDL orienta a sua atuação de acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º 49/2007, que define os princípios de bom governo dirigidos ao Estado (enquanto acionista) e às empresas por ele detidas. A estrutura do modelo de governo societário da APDL poderá ser consultada em <http://www.apdl.pt/estatutos>.



MISSÃO

Prestar serviços de reconhecido valor aos clientes e utilizadores do sistema de portos do Norte de Portugal, nas vertentes comercial, logística e turística através de uma adequada oferta de infraestruturas, de uma elevada eficiência operacional, de sistemas tecnológicos e de práticas inovadoras, de recursos humanos qualificados e motivados, de uma prática de sustentabilidade e de segurança, ordenando e desenvolvendo o espaço portuário e assegurando a adequada integração urbana, envolvendo as comunidades portuárias.

VISÃO

Sistema portuário (Leixões, Viana e Douro) de excelência, fluido e leve, indutor de criação de valor e desenvolvimento sustentável, integrado na rede logística e do turismo da fachada Atlântica da Península Ibérica. Juntos criamos mais valor.

VALORES

<http://www.apdl.pt/politica-da-qualidade>

GESTÃO DO RISCO EMPRESARIAL

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e respetiva documentação técnica, na revisão última aprovada pelo Conselho de Administração, em 9 de maio de 2019, cumpre com as Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção, tais como, Recomendação de 01 de julho de 2015, a Recomendação nº 1/2010, publicada no DR nº 71, 2.ª série, de 13 de abril de 2010 e a Recomendação nº 1/2009 publicada no DR nº 140, 2.ª série, de 22 de julho de 2009
<http://www.apdl.pt/gestao-de-risco>

CARTA DE PRINCÍPIOS COM OS CONCESSIONÁRIOS

Conjunto de compromissos, assumidos por todas as empresas concessionárias do porto, na adoção de princípios de ética, proteção do ambiente, promoção das condições de trabalho, cumprimento dos requisitos legais aplicáveis e incremento da competitividade do porto, nas políticas de gestão de cada empresa.

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE (NP EN ISO 9001:2015)

A APDL renovou em julho de 2019 a Certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade, segundo o referencial NP EN ISO 9001:2015, atribuída pela Lloyd's Register Quality Assurance. Em junho de 2020, a Entidade Certificadora verificou o cumprimento do SGQ da empresa de acordo com a norma ISO 9001:2015. Esta entidade confirmou durante a auditoria de acompanhamento que o sistema se mantém eficazmente implantado na organização, não identificando quaisquer situações de não conformidades.
<http://www.apdl.pt/politica-da-qualidade>

CÓDIGO DE FORNECEDORES

Conjunto de compromissos entre a APDL e as suas empresas fornecedoras, relativamente aos princípios-chave que devem ser assumidos e tidos em consideração por ambas as partes no seu relacionamento comercial.

ÉTICA

O código de ética e de conduta enuncia os princípios orientadores fundamentais para garantir uma conduta ética relevante em matéria de atuação da empresa, que devem ser observados nas decisões, atitudes, comportamentos e em qualquer atuação praticada em nome da organização. Em 2020 foi aprovado e divulgado aos colaboradores o dossier “Ética empresarial”, consituído pelo Regulamento da Comissão de Ética e de Conduta, o Código de Ética e de Conduta e o Regulamento de Comunicação de Irregularidades.
<http://www.apdl.pt/etica-empresarial>

GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

Relativamente à Gestão de Reclamações, em 2020 registaram-se um total anual de 41 reclamações de âmbito geral, valor um pouco superior ao ano de 2019 (34). A predominância dessas reclamações ocorre na área dominial, onde se verificaram cerca de 32%. Inseridas também neste âmbito, registaram-se 7 reclamações (17%) associadas a impactos ambientais, todas relativas ao ruído.

ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE

Com a política de sustentabilidade definimos o posicionamento da empresa face aos desafios ambientais e sociais do negócio:

OBJETIVOS DA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE:

Monitorizar e minimizar os impactos ambientais;

Garantir a segurança das pessoas e das operações;

Criar valor e envolver os parceiros de negócio nos compromissos com a sustentabilidade;

Valorização profissional e pessoal das pessoas que trabalham na empresa;

Promover a responsabilidade social corporativa e a interação com as comunidades locais.

Cada um dos objetivos tem um conjunto de compromissos associados, que constituem a forma prática de os alcançar e que poderão ser consultados, na sua totalidade, no website da empresa <http://www.apdl.pt/politica-de-sustentabilidade>.

A estratégia de sustentabilidade da APDL tem como base a matriz de materialidade da empresa, que considera os temas relevantes para a sustentabilidade da APDL. Os temas da matriz são trabalhados no nosso Plano Operacional de Sustentabilidade, que integra as ações a realizar em cada ano para se alcançar a realização dos temas materiais. Este plano está alinhado com as metas nacionais e europeias ao nível do combate às alterações climáticas. A da matriz poderá ser consultada no capítulo 4 deste relatório.

Também na estratégia de governação está presente a preocupação com a incorporação da sustentabilidade nos princípios de gestão da empresa. O mapa estratégico da APDL para 2021 integra os seguintes objetivos estratégicos (OE) diretamente ligados com o desempenho ao nível da sustentabilidade e da responsabilidade social:

OE: Reforçar a Dinâmica de Desenvolvimento Sustentável e a Imagem Institucional

OE: Melhorar as Condições de Operação, de Segurança e Ambientais

OE: Estimular a Inovação, a Transição Energética e a Qualidade e Sustentabilidade dos Serviços Prestados

OE: Melhorar os Níveis de Competência e de Motivação, de Alinhamento e Partilha do Conhecimento Interno

Paralelamente, a nossa atuação está também alinhada com a realização dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas. Através duma avaliação interna, identificaram-se os ODS e as respetivas metas para as quais contribuímos diretamente com a nossa atividade. De referir que a APDL, no início de 2021, aderiu à rede Global Compact Network Portugal, uma iniciativa de sustentabilidade das Nações Unidas, que visa a divulgação e implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030.

OBJETIVOS² PRIORIZADOS PELA NOSSA ATIVIDADE E ATUAÇÃO:

7 ENERGIAS
RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEIS



8 TRABALHO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÓMICO



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 PRODUÇÃO
E CONSUMO
SUSTENTÁVEIS



14 PROTEGER A
VIDA MARINHA



17 PARCERIAS PARA
A IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS



**Objetivo: 7 - ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS**

METAS: 7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

7.A Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.

**Objetivo: 8 - TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO**

METAS: 8.1 Sustentar o crescimento económico per capita, de acordo com as circunstâncias nacionais ...

8.2 Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias, por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, inclusive por meio de um foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão-de-obra.

8.9 Até 2030, conceber e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais.

**Objetivo: 9 - INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS**

META: 9.4 Até 2030, modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com maior eficiência no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com as suas respectivas capacidades.

**Objetivo: 11 - CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**

META: 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

**Objetivo: 12 - PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS**

METAS: 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.

12.6 Incentivar as empresas, especialmente as de grande dimensão e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informação sobre sustentabilidade nos relatórios de atividade.

**Objetivo: 14 - PROTEGER A VIDA MARINHA**

META: 14.1 Até 2025, prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes.

**Objetivo: 17 - PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS**

META: 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil, eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

COMO LIDAMOS COM A PANDEMIA DA COVID-19

A pandemia de Coronavírus (SARS-CoV-2/COVID-19), que chegou a Portugal no início de 2020, remeteu-nos para uma situação de risco para a Saúde Pública, com a Direção Geral de Saúde a dar indicações à Sociedade e às empresas para a necessária tomada de medidas para diminuir o contágio e evitar a propagação da doença.

Desde março de 2020, sempre que tal fosse tecnicamente viável e tendo em conta a natureza das funções exercidas, o recurso à figura do teletrabalho, vigorou para a generalidade do país. (Decreto-lei 2-A/2020, de 20 de março).

A APDL não foi exceção, atuando para minimizar os constrangimentos quer da pandemia, quer do confinamento obrigatório a ela associado, de modo a garantir a continuidade dos serviços e sobretudo acautelando para que os portos de Leixões e Viana continuassem a sua normal atividade de movimentação de mercadorias. Foram feitos planos de contingência, para a empresa em geral e para os dois portos, seguindo as recomendações das autoridades competentes, que podem ser consultados em <https://www.apdl.pt/plano-de-contingencia-da-apdl>.

De acordo com as necessidades específicas dos vários serviços, foram implementadas as seguintes modalidades de trabalho:

- Regime presencial para as funções ligadas à operacionalidade do porto, nomeadamente serviços de pilotagem e marítimos, acautelando a segurança e saúde destes trabalhadores, pela implementação de medidas de fragmentação e isolamento de equipas, segregação física e reorganização de escalas;
- Regime de teletrabalho, para a grande maioria dos trabalhadores das áreas administrativas e de apoio técnico;
- Presença alternada nas instalações da empresa, para as funções que exigiam que parte das tarefas fosse feita presencialmente.

Paralelamente, foi implementado um conjunto de medidas excecionais no âmbito da Medicina do Trabalho:

- Definição de caso suspeito e divulgação do fluxograma de atuação, em caso de suspeita de Coronavírus (SARS-CoV-2/COVID-19), num trabalhador, num familiar, numa instalação portuária e não portuária e num navio;
- Criação, identificação e sensibilização para áreas de “isolamento”;
- Consciencialização e sensibilização para as medidas preventivas no âmbito (SARS-CoV-2/COVID-19);
- Atribuição de Kit de Prevenção de caso suspeito;
- Colocação de meios de desinfeção, afixação de cartazes explicativos e reforço de higienização dos espaços.
- Campanha de sensibilização para a Comunidade Portuária (outdoor, cartazes, ...)

Foram ainda acauteladas algumas situações específicas relacionadas com a exposição dos colaboradores:

- Suspensão da aplicação de medidas de controlo biométrico na empresa;
- Avaliação da realização e da participação em eventos de trabalhadores da empresa;
- Ações sensibilização para trabalhadores essenciais;
- Passagem para o formato online das ações de formação, tendo-se realizado um *Webinar* específico para abordar as questões emocionais associadas ao contexto de pandemia, denominado “Confiança sem stress”.

SÍNTESE DO DESEMPENHO ECONÓMICO EM 2020

A APDL encerrou o ano de 2020 com um resultado líquido positivo de cerca de 6,4 milhões de euros, em linha com o resultado do ano anterior. O EBITDA fixou-se nos 21,2 milhões de euros em 2020, apresentando um decréscimo de 13,5% face ao ano anterior, justificado essencialmente pela diminuição das Vendas e serviços prestados (-3,7 milhões de euros), conjugado com a manutenção dos gastos e rendimentos das restantes rubricas.

Relativamente à movimentação de mercadorias e de passageiros, o desempenho de 2020 foi marcado pelo impacto da pandemia, com ligeira quebra ao nível dos navios e das mercadorias, mas com um forte impacto no sector dos cruzeiros, uma vez que o sector do Turismo foi particularmente afetado, com quebras ao nível do movimento de passageiros de 92,6 % em Leixões e 86% na Via Navegável do Douro.

Movimento comercial 2020	Porto de Leixões	Porto de Viana do Castelo	Via Navegável do Douro
Movimento de navios (Nº)	2.77	202	20
Movimento de mercadorias - Total (ton.)	17.076.085	357.165	41.356
Movimento de Passageiros (Nº)	6.477	0	226.333

Já a nível do investimento, em 2020 ascendeu a 28,8 milhões de euros, o que representa um aumento de 115% em relação ao ano anterior, 89% dos quais financiado por fundos próprios.

O aumento do valor de investimento de 2020 face 2019, está relacionado, sobretudo, com as seguintes intervenções:

- No porto de Leixões, o reforço e estabilização da Doca 4 Sul e a criação do Centro Inspetivo, no âmbito da Segurança Marítima e Portuária;
- No porto de Viana do Castelo, a reabilitação do molhe Norte e o aprofundamento do canal de navegação de acesso ao porto industrial (estaleiros navais e cais do Bugio).

Total investimentos APDL	2020 (mil euros)	Fontes de financiamento	2020 (mil euros)
Porto de Leixões	12 872	Orçamento de Estado	3 168
Porto de Viana do Castelo	14 374	Fundos Comunitários	0
Via Navegável do Douro	1 574	Fundos próprios	25 652
Total	28 819	Total	28 819

O conteúdo do relato deste capítulo é complementado com as informações do Relatório e Contas, disponíveis no website da empresa www.apdl.pt.

2.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Liderar Rumo à Neutralidade Carbónica

Descarbonização dos Portos
de Leixões e Viana do Castelo

Promoção da Transição Energética

Controlo da Qualidade do Ar e Ruído

Qualidade da Água

Consumo Sustentável

É hora de dar um passo pelo Planeta

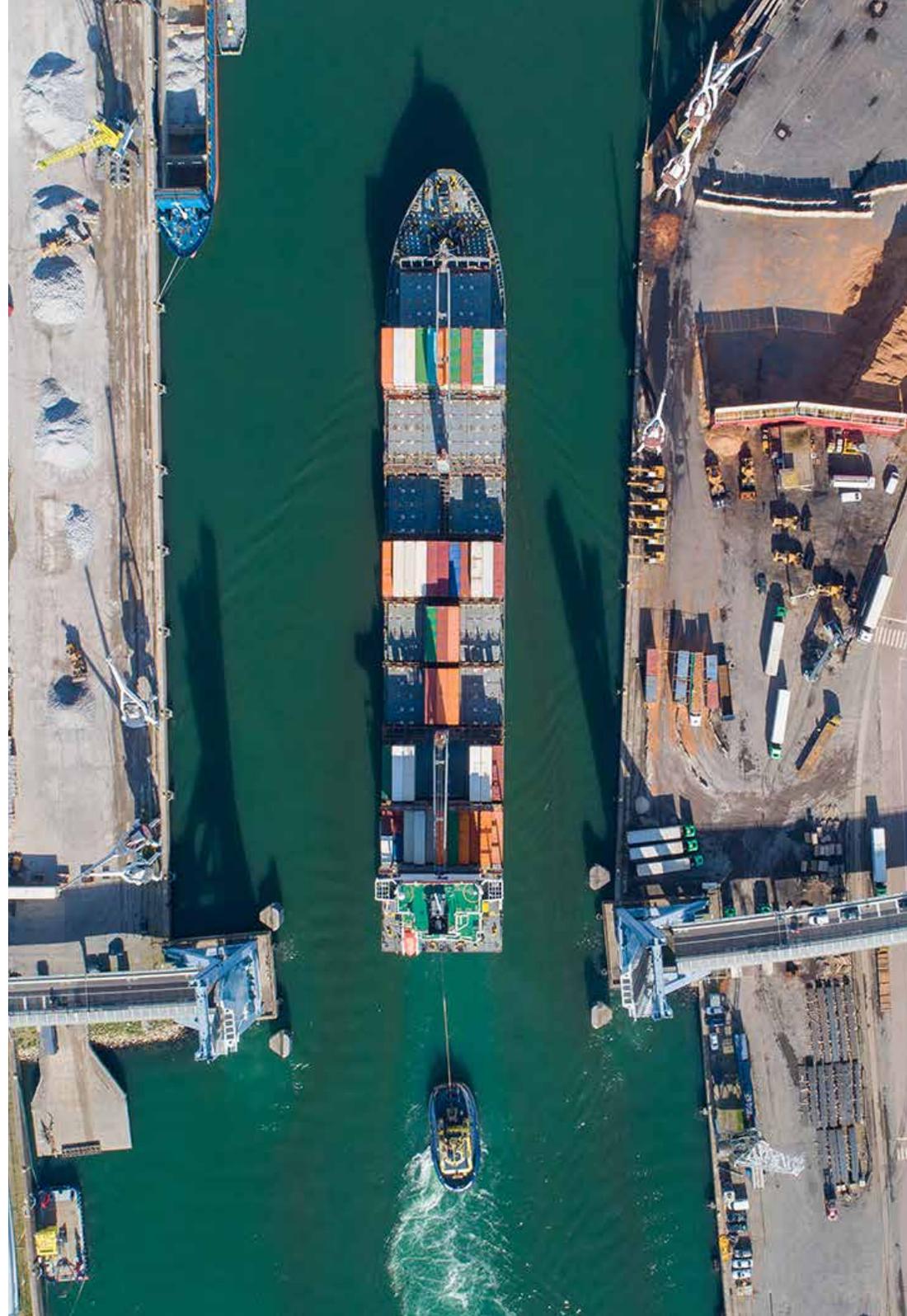


LIDERAR RUMO À NEUTRALIDADE CARBÓNICA

Portugal assumiu o compromisso de atingir a neutralidade carbónica até 2050, enquanto contributo para as metas globais e europeias assumidas na execução do Acordo de Paris. Cumprir este objetivo exige um esforço de todos os setores para a necessária redução das emissões de gases com efeito de estufa, o que implica a assunção de metas ambiciosas de descarbonização, de incorporação de energias renováveis e de eficiência energética.

A APDL assume a sua responsabilidade enquanto empresa social e ambientalmente responsável para o cumprimento dos objetivos comuns, antecipando a meta de atingir a neutralidade carbónica para 2035.

Além da elaboração de um Roteiro de Transição Energética, que integrará as ações destinadas a fazer de Leixões um dos primeiros portos não poluentes da Europa, deu-se já início ao processo para a descarbonização e para a redução da pegada ambiental, através de investimentos em infraestruturas e equipamentos e também na aposta nas parcerias com *stakeholders*, visando promover a utilização de energias mais verdes, reduzir as emissões e alcançar o desenvolvimento sustentável, como são exemplo as ações concretizadas durante o ano de 2020 que de seguida se apresentam.

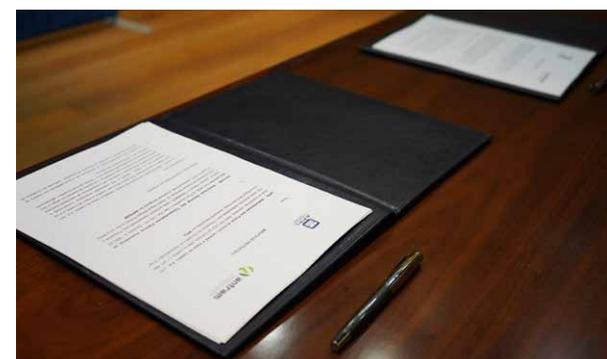


DESCARBONIZAÇÃO DOS PORTOS DE LEIXÕES E VIANA DO CASTELO

No final de 2020 foi assinado com a Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias (ANTRAM) um protocolo com vista à descarbonização dos portos de Leixões e Viana do Castelo.

O acordo surge na sequência da decisão tomada pela APDL em interditar a entrada e circulação das viaturas pesadas mais poluentes dentro das infraestruturas (Euro I, II, III e IV) nos portos de Leixões e Viana do Castelo, a partir do dia 1 de janeiro 2021, com o objetivo de reduzir a pegada ambiental dos seus portos. Programou-se uma transição gradual, com um período de transição para as viaturas que, a 31 de dezembro de 2020 estejam já registadas nos respetivos portos. Para os camiões EURO I e II, os classificados como mais poluentes, este período será de 24 meses e de 36 meses para as viaturas EURO III e IV. Diariamente entram no Porto de Leixões mais de 1500 viaturas de transporte de mercadorias que libertam um total de 1,189 toneladas de CO2 para a atmosfera, sendo cerca de 27 % das viaturas pesadas classificadas como EURO I, II, III e IV.

O acordo prevê ainda a redução dos tempos das operações, designadamente o levantamento e entrega de contentores marítimos ou outras mercadorias, contribuindo para a diminuição da emissão de gases para a atmosfera e para a redução da emissão de ruído provocado pela circulação e pela atividade de camiões dentro da área portuária.



PROMOÇÃO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

ENCONTRO ENERGIAS RENOVÁVEIS E ROBÓTICA EM VIANA DO CASTELO

A APDL marcou presença, representada pelo Presidente do Conselho de Administração, no encontro sobre a Energias Renováveis e Robótica, que decorreu em outubro de 2020 em Viana do Castelo. Este evento promovido pela Câmara de Viana do Castelo, reuniu diversas entidades da região e visou aprofundar futuras parcerias, potenciando a cooperação tecnológica e a partilha de conhecimento entre as instituições, o ensino e as empresas ligadas às energias oceânicas da região Norte de Portugal. Foram apresentados diversos projetos e iniciativas no âmbito Energias Renováveis e Robótica da economia do mar, sublinhando o município que o porto de Viana do Castelo é um dos líderes deste cluster, tendo a APDL assumido a intenção de participar ativamente nestas parcerias, na rota da sua aposta nas energias renováveis e novas tecnologias.



PARCERIA PARA A PRODUÇÃO DE CONVERSORES DE ENERGIA DE ONDAS

O Porto de Viana do Castelo alberga, desde julho de 2020, um projeto de energia renovável da responsabilidade da empresa Sueca CorPower Ocean. Este projeto integra um centro de Investigação e Desenvolvimento (I&D) dedicado ao estudo e fabrico de componentes de conversores para aproveitar a energia das ondas e irá incluir a parte de montagem final, manutenção e reparação dos conversores de energia das ondas que serão instalados ao largo da Aguçadoura, em Viana do Castelo - projeto HiWave-5.

ABASTECIMENTO DE GÁS NATURAL A NAVIOS

Em 2020 a APDL estreou-se na operação abastecimento de gás natural a navios. Após reconversão e modernização do ferry Sicília nos estaleiros da West Sea, a APDL disponibilizou a infraestrutura portuária de Viana do Castelo para o abastecimento deste navio com Gás Natural Liquefeito (GNL).

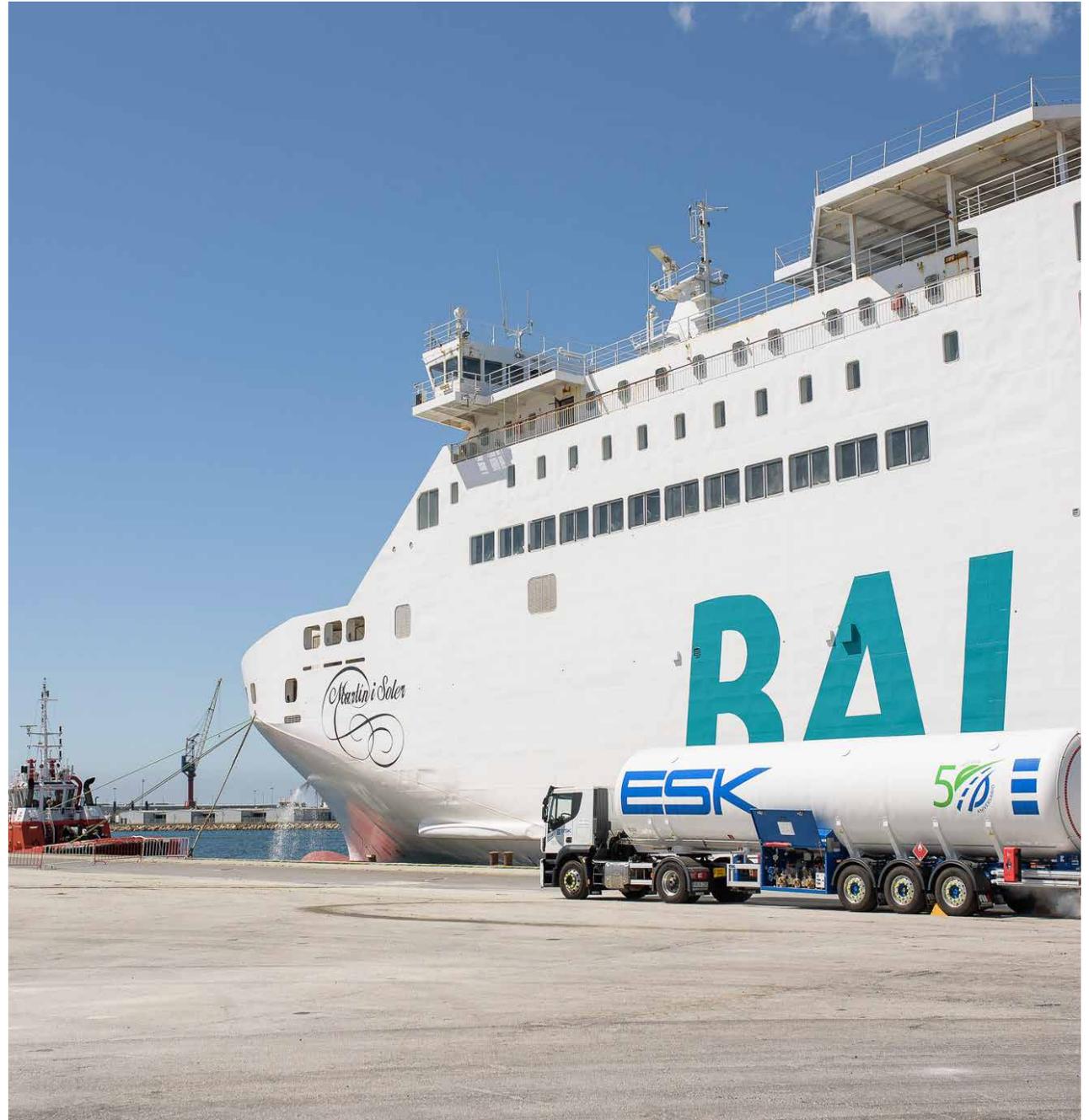


Esta operação efetuou-se seguindo uma meticulosa avaliação de risco e implementação dos procedimentos e melhores práticas suportadas nas recomendações internacionais e nacionais, compiladas desde 2018 num estudo, manuais e procedimentos de Bunkering de GNL, mandada elaborar pela APDL, para a preparação das suas equipas, no seguimento das orientações do Quadro de Ação Nacional para a Criação de uma Infraestrutura para Combustíveis Alternativos (RCM 88/2017), em que traça a meta de 2025, para que os portos nacionais tenham a capacidade e abastecimento de GNL a navios.

Obteve-se uma redução de 30% das emissões de CO2 do navio, economia de mais de nove mil toneladas por ano de CO2 e a eliminação das emissões de enxofre e outras partículas. Sendo que adicionalmente, o navio passa a ter uma autonomia de mais de mil milhas náuticas ao ser movido a GNL.

FORNECIMENTO D ENERGIA ELÉTRICA A NAVIOS

A construção de alternativas ao combustível fóssil para o transporte marítimo é um dos grandes desafios da transição energética. A este nível, a APDL tem já **postos de fornecimento de energia elétrica a navios da Marinha e aos rebocadores** contratados pela Petrogal. Este fornecimento está disponível em alguns cais de atracação, onde foram instalados ramais de alimentação de energia elétrica a partir de terra (até 250A, 380V), o que permite a redução das emissões, porque evita a queima do combustível próprio e, também, a diminuição do ruído.



APOSTAR NA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Na transição energética assume grande importância a aposta na eficiência energética e a redução do consumo de energia, por isso a APDL há vários anos que promove medidas nesta área:

Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE), do qual decorre a implementação de um plano de racionalização de energia elétrica devidamente registado na Direção de Energia. Algumas iniciativas já implementadas:

- auditoria energética aos edifícios administrativos e certificação energética nas três unidades de negócio;
- poupança de energia na iluminação pública, pela diminuição de fluxos e remodelação dos sistemas de iluminação de vários espaços públicos, com a instalação de armaduras LED;
- aquisição de veículos elétricos e instalação de sistemas de carregamento para estas viaturas, havendo na frota da empresa 4 viaturas elétricas e 3 postos de carregamento em Leixões, e 5 viaturas híbridas.



COMPROMISSO

Atingir a neutralidade carbónica até 2035 no Porto de Leixões.

Ao longo de 2021 a APDL apresentará o seu Roteiro de Transição Energética que integrará ações concretas destinadas a fazer de Leixões um dos primeiros portos a alcançar a neutralidade carbónica e a autossuficiência energética em 2035, 15 anos mais cedo do que o estipulado no chamado European Green Deal - um compromisso assumido por todos os estados membros da UE para alcançar a neutralidade climática e que estabelece uma estratégia continental para fazer dos portos europeus a primeira zona livre de emissões no mundo, até 2050.

O plano de descarbonização não contempla apenas medidas destinadas a abandonar progressivamente os combustíveis fósseis, como a principal fonte de energia na atividade portuária. A procura de fórmulas inovadoras para gerar energia utilizando os recursos naturais do porto, a procura de propostas alternativas para ser mais eficiente no consumo, a eletrificação e a utilização de todos os recursos que a digitalização nos disponibiliza, serão alternativas a considerar para se alcançar a neutralidade carbónica.



CONTROLO DA QUALIDADE DO AR E RUÍDO

Atualmente existem no Porto de Leixões duas estações de monitorização da qualidade do ar, que medem através de um sistema equivalente ao método de referência, as quais permitem a monitorização permanente (365 dias/ano, 24H/dia) da emissão de partículas resultantes das várias atividades portuárias, em concreto, as PM10 e as PTS (Partículas Totais em Suspensão). Estas estações incluem ainda sistemas de monitorização da pluviosidade e direção e velocidade do vento, permitindo a visualização de dados em tempo real e a determinação de limites.

Quando os valores sobem acima dos limites fixados, a empresa tenta identificar o foco e definir medidas de mitigação. Os resultados da monitorização contínua são integrados em relatórios mensais sobre qualidade do ar no porto de Leixões, elaborados por uma entidade externa à APDL.

Indicadores da qualidade do ar	Nº dias de medição		Nº dias de ultrapassagem do limite diário		Média diária ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)		Limite anual ($\mu\text{g}/\text{m}^3$)
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	
Estação móvel	206	286	42	63	40	42	40
Estação Fixa	294	262	11	18	18	20	

Adicionalmente a este sistema de monitorização, a APDL investiu na instalação de 4 sensores de medição dos poluentes atmosféricos e de ruído na zona portuária e respetiva envolvente, que permitem avaliar o tipo de poluentes atmosféricos existentes nas áreas portuárias, bem como, mensurar quantidades e avaliar graus de poluição com maior propriedade. Cada sensor disponibiliza informação relativa a 10 parâmetros de qualidade do ar, com destaque para as PM10, PM2,5, PM1, PM0,7, PM0,5, NO2, CO, O3 e SO2.

Em relação à medição do ruído, a APDL está, de momento, a reformular a totalidade dos seus sonómetros, preparando-se para instalar equipamentos mais modernos, mantendo a monitorização do ruído em contínuo, 24h/365 dias ano no Porto de Leixões. Pretende-se manter o sistema anteriormente instalado, composto por três estações de medição de ruído, as quais permitirão analisar as fontes emissoras mais ruidosas, de forma a serem implementadas medidas eficazes de minimização ou de correção dos impactos na movimentação das mercadorias, em tempo real.

Para além dos três sonómetros permanentemente instalados no interior do porto de Leixões, e a medir em contínuo, a APDL possui um sonómetro portátil, calibrado e verificado por entidade credenciada, através do qual executa medições de ruído pontuais, sempre que necessárias.

QUALIDADE DA ÁGUA

A manutenção da qualidade do meio hídrico da zona portuária e costeira e o respeito da biodiversidade marinha são aspetos muito relevantes na nossa atividade. É feita a análise das águas superficiais nos portos de Leixões e Viana do Castelo e da Via Navegável do Douro. Ao longo do ano 2020 foram realizadas 4 campanhas de amostragem em 5 locais dos portos de Leixões e Viana do Castelo e no Estuário da Via Navegável do Douro.

Os resultados dessas campanhas forneceram um histórico do ponto de situação das águas superficiais dos portos sob jurisdição da APDL. Foram analisados cerca de 25 parâmetros de qualidade da água e nos dois portos e na Via Navegável do Douro foram analisados cerca de 34 parâmetros de qualidade da água, o que reflete o real estado dessas massas de água.

Dragagens

As dragagens são necessárias para garantir a manutenção da profundidade das águas, assegurando condições de navegabilidade nos canais dos portos em segurança trazendo, no entanto, alguns impactos na qualidade das águas, nomeadamente pela dispersão de sedimentos na água e aumentando a sua turvação. Para minimizar este impacto a empresa tem um **nivelador de fundos**, que permite que os sedimentos em vez de serem dragados ou retirados dos fundos do porto, sejam nivelados, passando o material depositado para as zonas mais fundas. Adicionalmente a empresa realiza, de forma sistemática e contínua, campanhas de recolha, análise e classificação de sedimentos no leito marítimo nos portos de Leixões e Viana do Castelo.

	2019	2020	% Variação
Sedimentos resultantes de dragagens (m ³)	372411	305046	-18%



CONSUMO SUSTENTÁVEL

Um dos nossos compromissos, expresso no Plano Operacional de Sustentabilidade, é o de reduzir o consumo de plástico, através da diminuição do consumo de embalagens/produtos de plástico descartáveis (como garrafas, copos, sacos ...), promover o uso de materiais reutilizáveis, e diminuir o consumo do papel e consumíveis de impressão, pela utilização alternativa dos meios digitais e informáticos.

Foram tomadas medidas para se atingir este objetivo, quer através da consciencialização dos compradores internos para as consequências ambientais do consumo excessivo de produtos com embalagens de plástico, quer através da substituição dos produtos de plástico descartáveis por outros reutilizáveis, como o vidro. Depois desta sensibilização interna, procedeu-se à supressão de stock deste tipo de produtos na empresa, nomeadamente pela eliminação dos copos e palhetas de plástico descartáveis.

Não podemos, no entanto, de referir que durante o ano de 2020 a quase totalidade dos colaboradores das áreas técnicas e administrativas esteve em regime de teletrabalho, devido à situação de pandemia, o que influenciou de forma muito acentuada os consumos quer de plástico quer de papel. Sendo um ano atípico em termos do normal funciona-

mento dos serviços, os indicadores de consumo de plástico e papel terão que ser analisados também neste contexto, independentemente dos esforços levados a cabo para a diminuição do seu consumo na empresa.

EMBALAGENS DE PLÁSTICO

- 97,7% Garrafas 1,5 L
- 7,8% garrafas 0,33 L
- 86,6% copos descartáveis
- 70,3% de palhetas descartáveis

PAPEL DE FOTOCÓPIAS

- 41,3% resmas de 75 Gr
- 5,9% resmas de 80 Gr



Stakeholders

Comunicar com Stakeholders

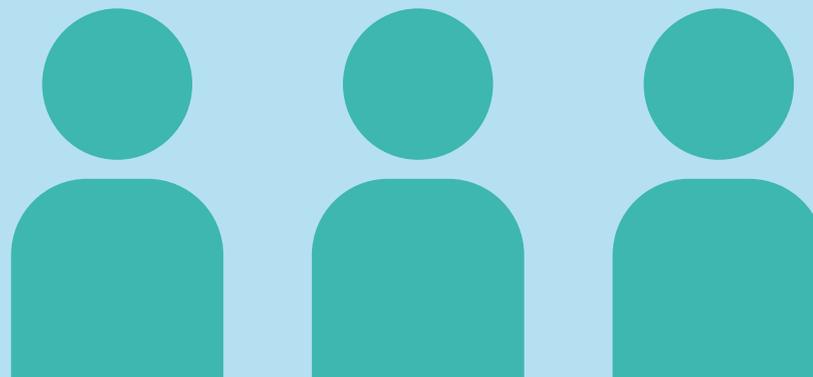
Colaborar com os Stakeholders

Integração Sustentável na Comunidade

Perfil da Equipa APDL

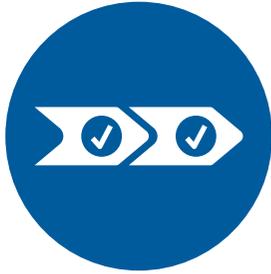
3.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



3.1. STAKEHOLDERS

Construir e reforçar relações de confiança, partilhar conhecimento e informação relevante, através de um diálogo próximo e transparente com todos aqueles com quem a APDL se relaciona ou que afetam ou são afetados pela nossa atividade. Esta é a postura da APDL em relação aos seus stakeholders.



CADEIA DE VALOR

- Acionista (Estado)
- Colaboradores
- Concessionários
- Clientes
- Fornecedores e prestadores de serviço
- Comunidade portuária
- Operadores turísticos
- Instituições Financeiras



ENVOLVENTE SOCIAL

- Comunidades locais e regionais
- Autarquias
- Instituições de ensino
- Comunidade académica e científica
- Instituições culturais
- Instituições de solidariedade social
- Media



SOCIEDADE

- Poderes públicos
- Entidades reguladoras
- Organizações internacionais
- Sindicatos
- Outros portos

3.2. COMUNICAR COM OS STAKEHOLDERS

Para a manutenção de um diálogo próximo e transparente com todos os nossos stakeholders, utilizamos um conjunto variado de ferramentas de comunicação que nos permitem: informar, partilhar, escutar e compreender.



Site: www.apdl.pt



Relatório de sustentabilidade



Relatório e contas



Relatório de Governo Societário



Seminários e conferências



Comunicados de imprensa



Redes sociais



Newsletter



Sistemas de informação (JUP, Siga contentor...)



Portal interno APDL



Reuniões, grupos de trabalho



Inquéritos de auscultação, caixa de sugestões



Dias abertos



Provedor cliente

3.3. COLABORAR COM OS STAKEHOLDERS

É nossa prioridade colaborar com os stakeholders na construção de parcerias que congreguem e partilhem conhecimento, competências e ferramentas, promovendo assim a criação de valor partilhado de forma diferenciadora.

APDL TORNA-SE MEMBRO DA DOCKS THE FUTURE NETWORK OF EXCELLENCE

Em julho de 2020 a APDL tornou-se membro do Docks the Future Network of Excellence, que tem como objetivo a criação de oportunidades para conceber projetos internacionais que respondam às necessidades dos portos, tanto a nível tecnológico, como de inovação, recorrendo aos fundos europeus disponíveis. Um dos eixos de ação mais relevantes da Newtwork of Excellence prende-se com o desenvolvimento de projetos em linha com o Pacto Ecológico Europeu, em áreas como a eficiência energética, combustíveis alternativos ou relação porto-cidade. Ao integrar este grupo a APDL terá a oportunidade de participar em eventos organizados por esta rede, bem como partilhar ideias, informações e boas práticas com os restantes membros. O Porto do Futuro deverá ser capaz de fazer frente aos desafios relacionados com a simplificação e digitalização de processos, dragagem, redução de emissões, transição energética, eletrificação, redes inteligentes de energia elétrica (smart grids), interface porto-cidade e o uso de gestão de energia renovável.

PROTOCOLO ENTRE APDL E AEP PARA REFORÇAR A PROXIMIDADE COM TECIDO EMPRESARIAL

Este protocolo tem como objectivo o estreitamento de relações com o tecido empresarial e industrial da Região Norte do País, de modo a aumentar a proximidade com a APDL, que está a reforçar a sua vertente comercial junto das empresas e indústrias, focando-se nas possibilidades existentes no setor logístico para que possam receber ou exportar carga de forma mais eficiente, rentável e amiga do ambiente. Reforçar a cooperação institucional, estimular a competitividade empresarial, através da realização de eventos de partilha de experiências e informações sobre as melhores práticas logísticas disponíveis para os empresários serão algumas das mais valias a obter no âmbito desta parceria.



Seminário "Porto Seco da Guarda	Realizado em parceria com a Câmara Municipal da Guarda, contou com mais de uma centena de participantes, online. Os temas abordados incidiram sobre a aproximação da região ao porto, a intermodalidade marítima, ferroviária e rodoviária, o desenvolvimento sustentável e o acesso dos agentes locais às diversas entidades envolvidas bem como o desenvolvimento económico da região.
Reunião de Operadores Marítimo-Turísticos	Sessão realizada a 20 de fevereiro, contou com a presença dos operadores marítimo-turísticos da VND, abordando o tema da segurança da navegação, nomeadamente referenciando os sistemas de apoio à navegação, do Plano de Emergência e Segurança da VND, assim como as questões ambientais, no âmbito do Plano de Receção e Gestão de Resíduos para a VND.
Reunião com operadores MT que operam cruzeiros na mesma albufeira	Decorreu a 11 de Março uma Sessão de esclarecimento sobre a plataforma JUPII, no âmbito do Regulamento de Exploração e Utilização da VND, e no sentido de se efetuarem todos os registos de navegação no âmbito da segurança com a navegação.
Apresentação e reunião com o Novo Capitão do Porto do Douro e do Adjunto do Peso da Régua	A APDL Douro promoveu uma reunião de apresentação com o Novo Capitão do Porto e do Adjunto da Delegação Marítima de Peso da Régua, tendo em conta os elevados níveis de interação e cooperação com a Autoridade Marítima na gestão da navegação da via navegável do Douro.
Reunião do Conselho da Navegabilidade do Douro	A Reunião do Órgão de consulta da APDL para as questões da via navegável do Douro relacionadas com os projetos e ação estratégica da APDL, política tarifária, redução da pegada ecológica e demais propostas e ações sobre a exploração da via navegável do Douro, decorreu por videoconferência a 11 de novembro de 2020.
Reunião do Centro de Cheias do Douro	Reunião preparatória para o inverno 2020/2021 para partilhar dificuldades sentidas e identificar as respetivas responsabilidades e necessidades das entidades envolvidas. Definição de estratégias de ação e comunicação para o acompanhamento e monitorização de cotas e caudais para uma eficaz previsão e controlo de eventuais cheias. Decorreu por videoconferência a 28 de outubro de 2020.

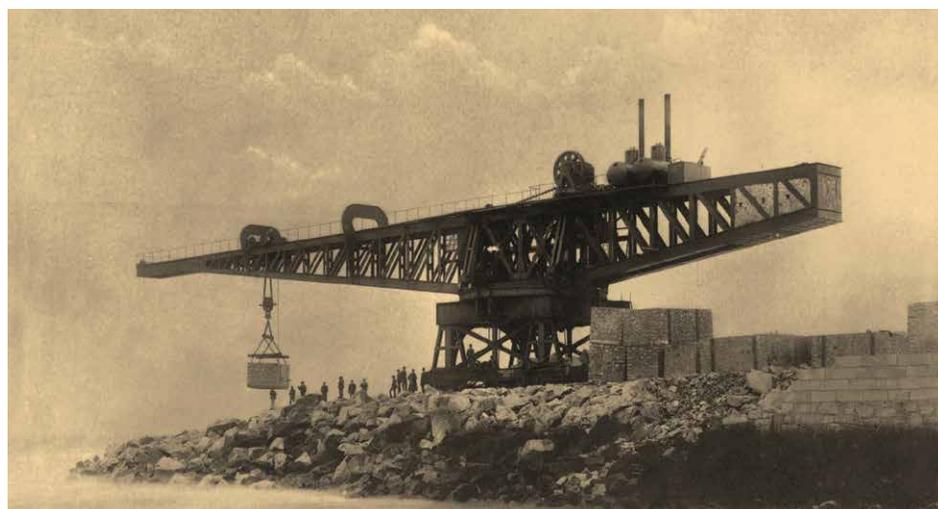
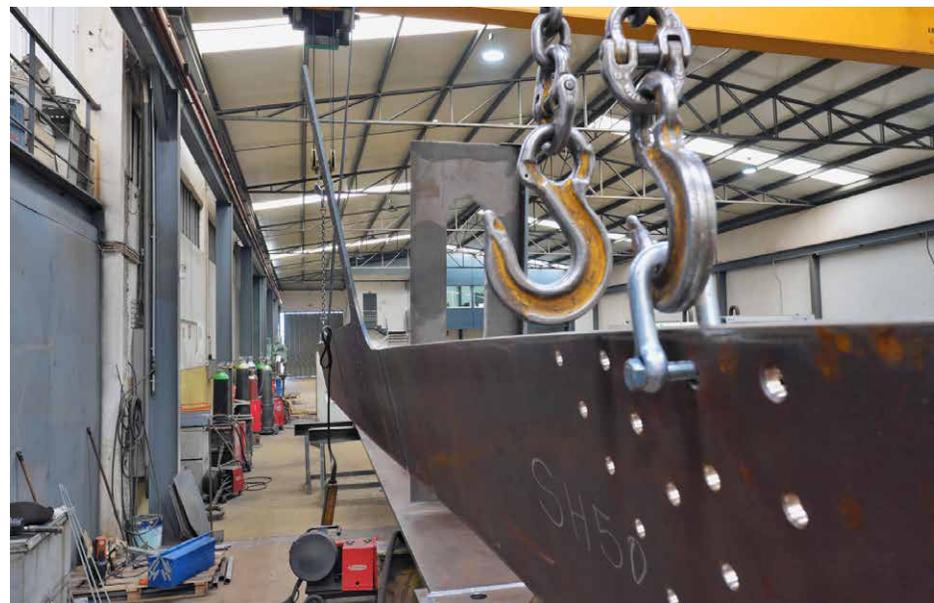
3.4. INTEGRAÇÃO SUSTENTÁVEL NA COMUNIDADE

TITAN. O RENASCER.

O ano de 2020 foi marcado pelo arranque da reconstrução do guindaste Titan. Este projeto engloba um conjunto de programas educativos e culturais que tem como objetivo a promoção de ações de formação destinadas a professores, visando a divulgação e valorização histórica e patrimonial deste equipamento que, entre 1885 e 1895, foi crucial para a edificação dos molhes do Porto de Leixões.

Paralelamente, foi inaugurada uma Exposição Itinerante sob o mesmo tema que inicialmente ficou patente no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões, mas futuramente fará um percurso pelas diversas escolas do concelho, pretende-se que os mais novos possam conhecer a colossal infraestrutura, bem como a importância que a mesma teve na construção de Leixões.

Para melhor comunicação e acompanhamento do projeto foi criada uma página do facebook dedicada exclusivamente a esta obra: <https://titan-apdl.pt/>



RECEBER A COMUNIDADE ENTRE PORTAS

Na vertente de abertura do Porto à cidade, apesar do contexto COVID que condicionou as habituais atividades do **Terminal Cruzeiros**, há a destacar a visita de aproximadamente 4.300 pessoas, na vertente educativa, realizaram-se 23 visitas de estudo a cerca de 500 alunos, essencialmente ligados à área do turismo ou inseridos no ensino superior, e acolheram-se 54 eventos corporativos e sessões fotográficas.

No Porto de Leixões foram feitas 26 as visitas de estudo à área portuária, que contaram com cerca de 1.200 alunos de diferentes graus de ensino.

Dia do Porto de Leixões - A 12ª Edição do foi celebrada a 19 de setembro, através de meios unicamente digitais como medida de prevenção e contenção da pandemia de Covid-19, procurando respeitar as normas impostas pela Direção-Geral da Saúde (DGS). Durante todo o dia foram transmitidos vídeos e imagens através das nossas redes sociais (Facebook e Instagram) que desvendaram curiosidades, histórias e que partilharam memórias dos mais de 130 anos de atividade do Porto de Leixões.

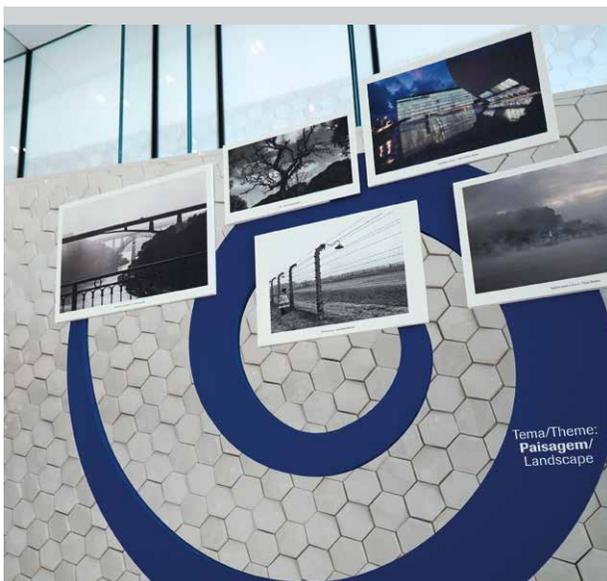
Dia do Porto de Viana do Castelo - A 7.ª edição foi celebrada online. A história da infraestrutura portuária, que remota há 106 anos, e dos seus estaleiros, bem como os investimentos previstos e em curso foram alguns dos conteúdos que foram transmitidos no dia 10 de outubro a partir na página de Facebook, com a partilha de vídeos históricos e de infografias explicativas das intervenções em curso e que irão contribuir para melhorar a competitividade da região.

Dia do Douro, celebrado a 19 de outubro, online na página de Facebook da Via Navegável do Douro, na qual foram publicadas um conjunto de informação e filmes curtos sobre a atividade da APDL na via navegável do Douro, com o intuito de promover a interação com clientes, colegas de trabalho e comunidade. Esta atividade proporcionou uma dinâmica interativa com várias reações positivas e visualizações dos conteúdos publicados.



OUTRAS INICIATIVAS SOCIAIS

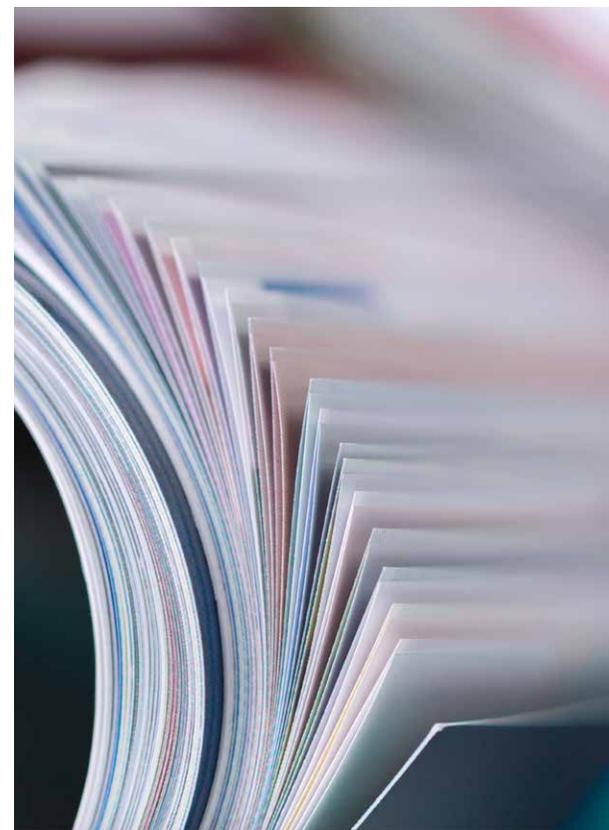
CONCURSO DE FOTOGRAFIA APDL - Este concurso, aberto à participação do público em geral, permite a participação de toda a comunidade nas atividades sociais da empresa, que em 2020 celebrou a sua 9ª edição.



PRÉMIO APDL - Aprender para Depois Liderar
Este prémio distingue anualmente os dois melhores alunos, das escolas dos concelhos dos dois portos (Matosinhos e Viana do Castelo), que terminaram o ensino secundário, via ensino e via profissional, com a melhor média. A cerimónia realizou-se no dia 16 de novembro e contou com a presença do Delegado Regional do Norte da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.



PROGRAMA DE VOLUNTARIADO APDL - Colaboração com o Banco Alimentar do Porto na campanha "Papel por alimentos"; parceria com o IPST - Instituto Português do Sangue, para ações de doação de sangue.



DIA DO LIVRO - Há vários anos que no Dia Mundial do Livro, a nossa empresa recebe um autor nacional, como forma de sensibilização para a importância da leitura na formação e valorização pessoal. Em 2020 a cerimónia decorreu online e contou com a presença do autor João Tordo.

3.5. PERFIL DA EQUIPA APDL

É nossa prioridade valorizar os nossos colaboradores e promover a condução de parcerias que congreguem e partilhem conhecimento, competências e ferramentas, promovendo assim a criação de valor partilhado de forma diferenciadora.

Equipa	269 pessoas	82,9% Leixões 12,3% Viana 4,8% Douro
Género	66,2 % Homens 33,8 % Mulheres	
Tipo de contratação	100% efetivos	
Habilitações	53,2% Licenciados	
Idade	40,5% < =40 <50 48,7% > 50 anos	
Áreas operacionais	43,1 % Trabalha nas operações portuárias, segurança e ambiente	

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL

Realizaram-se 6.336 horas de formação, envolvendo 368 formandos. Também a atividade formativa teve a necessidade de se adaptar ao contexto de pandemia, promovendo novos formatos dos cursos previstos, nomeadamente na modalidade de formação à distância e webinars. Ao nível presencial, destaca-se o início de Formação de Mestres, tendo decorrido 3 ações, num curso estruturado que integra a oferta formativa do Núcleo de Simulação e se intensificará nos próximos meses.

BEM-ESTAR, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

É proporcionado aos colaboradores um conjunto de benefícios que se destinam a promover uma melhor qualidade de vida, para os próprios e para as suas famílias, de que se destaca:

- Seguro de doença de grupo como um sistema complementar de proteção na doença.
- Centro de Assistência dirigido a colaboradores e aposentados da empresa e respetivos familiares diretos, com consultas clínicas, enfermagem, recolha para análises clínicas e aconselhamento dentro dos serviços clínicos disponibilizados.

Ano de 2020

Nº de beneficiários: 2.308

Nº de consultas médicas a beneficiários: 5.331

Nº de serviços de enfermagem: 2.252

Ao nível da **medicina no trabalho**, realizam-se exames médicos anuais, a todos os colaboradores da empresa, onde se incluem marcadores clínicos abrangentes de despiste de doenças como o cancro do colon, da próstata, da mama e dos pulmões e, ainda, um plano anual de vacinação contra a gripe.

Na **Segurança no Trabalho** o enfoque é dado à prevenção, fomentando a melhoria contínua na avaliação, controlo e mitigação dos fatores de riscos, nomeadamente:

- Elaboração de um procedimento que estabelece os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) mínimos a utilizar nos vários locais da área portuária, em colaboração com os *stakeholders* diretamente envolvidos, e cujo cumprimento é semanalmente inspecionado pela APDL.
- Sensibilização para a adoção de comportamentos seguros e para a deteção de não conformidades.
- Monitorização do ruído ocupacional em embarcações da APDL.
- Introdução de cláusulas de Saúde e Segurança no Trabalho nos cadernos de encargos e especificações de compra dos produtos.

No âmbito do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) implementado pela APDL, os indicadores de sinistralidade laboral constantes da tabela seguinte, possibilitam o acompanhamento periódico e avaliação dos riscos organizacionais, fatores imprescindíveis para a definição de uma estratégia de prevenção.

Indicadores de Saúde e Segurança no Trabalho APDL

Indicador	Ano 2019	Ano 2020	Variação
Índice de Gravidade	0,07	0,22	214,3%
Índice de Frequência	4,55	6,73	47,9%
Índice de Sinistralidade	0,008	0,015	87,9%



4.

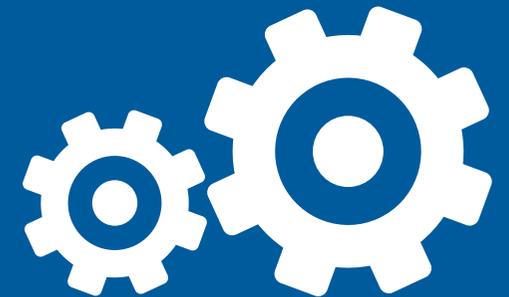
METODOLOGIA E INDICADORES DE DESEMPENHO

Materialidade

Metodologia

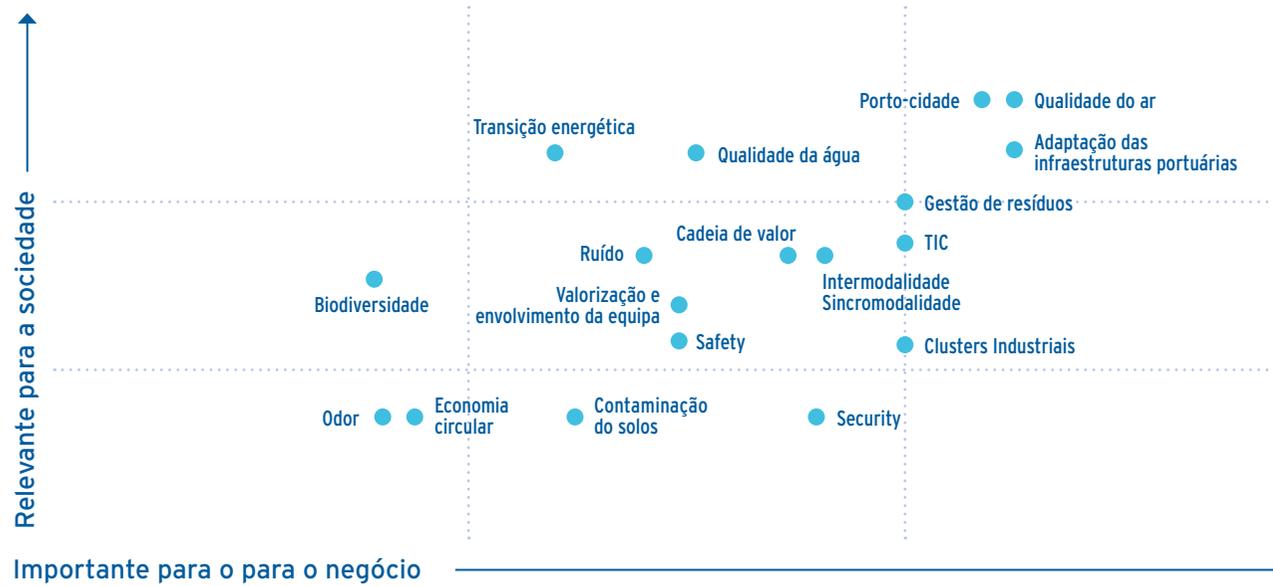
Indicadores de Desempenho (GRI)

Tabela GRI



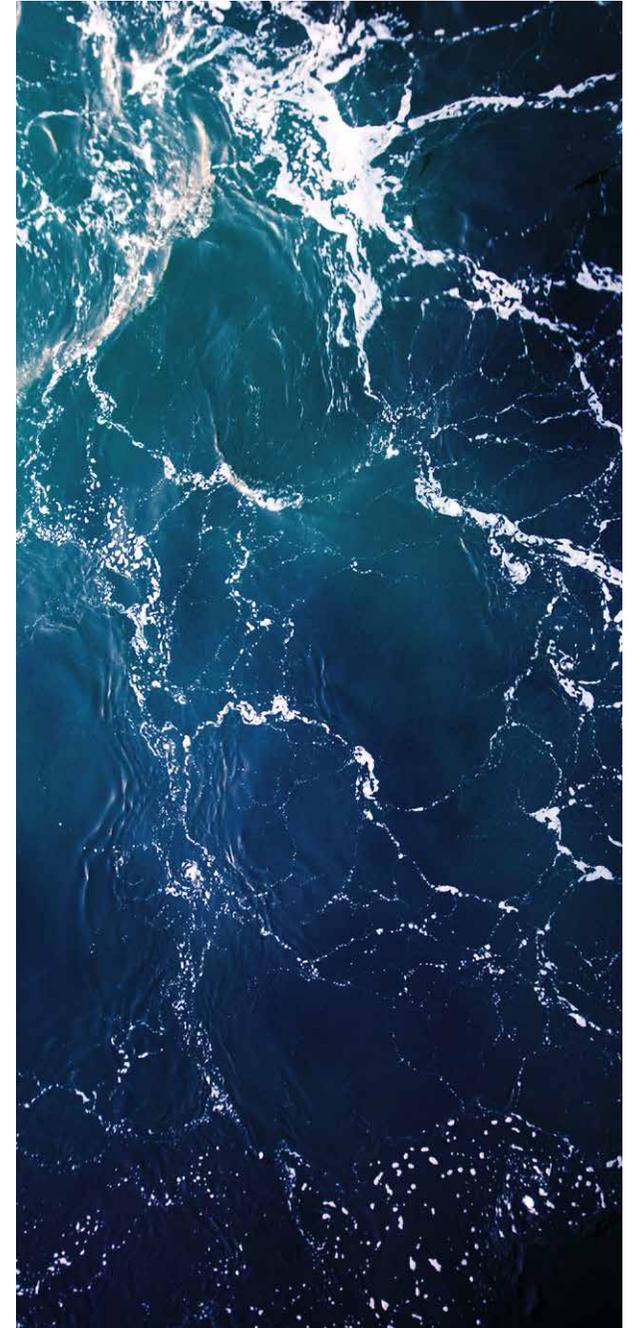
MATERIALIDADE

MATRIZ DE MATERIALIDADE



EIXOS CONSIDERADOS:

- Importância para o negócio/fatores internos
 - Expectativas dos *stakeholders*
 - Benchmark*
 - Referências sectoriais
- Relevância para a sociedade/fatores externos
 - Impacto financeiro, ambiental, social
 - Posição pública
 - Integração na estratégia, nos planos de ação e na oferta



METODOLOGIA

No cálculo de indicadores ambientais relacionados com a energia e emissões CO2 foram utilizadas as seguintes conversões de unidades e fontes de informação de fatores utilizados:

kilowatt hour (kWh)	Gigajoules (GJ)
1	0,0036

	Densidade (kg/l)	PCI (GJ/ton)	Fontes
Gasolina	0,75	44,00	APA - Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) Poder Calorífico Inferior, Fator de Emissão e Fator de Oxidação
Gasóleo	0,837	43,07	APA - Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) Poder Calorífico Inferior, Fator de Emissão e Fator de Oxidação
GPL (butano, propano)	-	48,45	APA - Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) Poder Calorífico Inferior, Fator de Emissão e Fator de Oxidação
Gás natural (GJ/(Nm ³ x 10 ³))	-	38,718	http://www.edpgasdistribuicao.pt/index.php?id=484
Gás natural (kg/m ³)	0,80	-	http://www.edpgasdistribuicao.pt/index.php?id=484

	Fator de Oxidação	Fator de Emissão (kg CO ₂ /GJ)	Fontes
Gasolina	0,99	73,70	APA - Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) Poder Calorífico Inferior, Fator de Emissão e Fator de Oxidação
Gasóleo	0,99	74,10	APA - Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) Poder Calorífico Inferior, Fator de Emissão e Fator de Oxidação
Gás Natural	0,995	56,60	APA - Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) Poder Calorífico Inferior, Fator de Emissão e Fator de Oxidação

Fator de Emissão	2020	Observações
Endesa	398,88g/kWh	MT 1º Semestre
HEN	203,17 g/kWh	BT e MT - 2º Semestre
EDP Comercial	192,37 g/kWh	BT - 1º semestre
Média	246,7 g/kWh	Fator de conversão usado

INDICADORES DE DESEMPENHO (GRI)

RIQUEZA GERADA E DISTRIBUÍDA

GRI Standard 201-1

Valor económico direto gerado e distribuído

Resultados económicos

	2019	2020	Varição
Valor Económico Gerado	73 925 711,73 €	72 249 716,07 €	-2,3%
Vendas + prestações serviços	55 587 309,02 €	51 938 393,53 €	-6,6%
Outros proveitos	18 338 402,71 €	20 311 322,54 €	10,8%
Resultado Operacional	9 327 306,00 €	9 158 277,55 €	-1,8%
Resultado Líquido	6 256 943,00 €	6 470 966,68 €	3,4%

Distribuição de lucros

	2019	2020	Varição
Pagamentos ao acionista	2 200 000,00 €	- €	-100%
Pagamentos ao Estado (IRC, Imposto do Selo)	2 568 036,10 €	2 258 803,92 €	-12%
Investimentos na comunidade	150 095,00 €	295 720,00 €	97%

Remunerações diretas e encargos sociais

	2019	2020	Varição
Custos com colaboradores	15 515 318,12 €	15 713 298,34 €	1%
Salários de colaboradores	15 050 503,00 €	15 223 023,66 €	1%
Ação social	464 815,12 €	490 274,68 €	5%

GRI Standard 201-3

Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização e outros planos de reforma.

Em 2020, o valor foi de 7.988.427 euros em obrigações previstas no plano de benefícios da organização e outros planos de reforma.

GRI Standard 201-4

Apoio financeiro recebido do Governo.

Foram recebidos do governo 734.252,98 euros em apoio financeiro.

GRI Standard 202-1

Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por género

	2020
Rácio salário mais baixo	1,21
Rácio salário mais elevado	13,12
Rácio salário mais baixo pago a mulheres	1,21
Rácio salário mais baixo pago a homens	1,21

GRI Standard 202-2

Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.

	2020
Nº total de trabalhadores locais	93
Nº de Diretores locais	1
Nº total de Diretores	12
Nº Administradores locais	1
Nº total de Administradores	3

GRI Standard 203-1

Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos

Em 2020, foram investidos 28 mil e 819 milhões de euros em infraestruturas e serviços oferecidos.

GRI Standard 2013-2

Impacto económico indireto

Importância económica do Cluster Portuário do Douro, Leixões e Viana do Castelo

Ano de referência: 2018

Indicadores de impacto na economia nacional	Impacto total no país	Impacto relativo
PIB	12,9 mil milhões de euros	6,3 % do PIB do país
Emprego	317,9 milhares de postos de trabalho	6,8 % do emprego nacional
Rendimento das famílias	5,5 mil milhões de euros	6,1 % do rendimento das famílias
Receitas fiscais	3,4 mil milhões de euros	6,6 % das receitas de impostos do Estado
Comércio externo	8,7 mil milhões de euros	6,5 % do comércio externo de Portugal

Impacto direto no emprego nacional	Atividades core	Atividades associadas	Atividades conexas	Total
Via Navegável do Douro	55	918	899	1 871
Porto de Leixões	1 128	6 954	82 262	90 344
Porto de Viana do Castelo	182	277	2 932	3 392
Total	1 365	8 362	86 093	95 820
Impacto indireto e induzido no emprego nacional	3 610	20 772	197 713	222 095
Impacto total no emprego nacional	4 975	29 134	283 806	317 915

Impacto do Cluster Portuário na economia da região Norte

Indicadores de impacto na economia da região Norte	Impacto total na região Norte	Impacto relativo
PIB	7,3 mil milhões de euros	12,1 % do PIB da região Norte
Emprego	190 mil postos de trabalho	11,8 % do emprego regional
Rendimento das famílias	3,3 mil milhões de euros	11,8 % do rendimento das famílias
Comércio externo	4,2 mil milhões de euros	10,5 % do comércio externo regional

Impacto relativo do Cluster Portuário na economia nacional

Evolução no período 2014 a 2018 e projeções para 2026

Indicadores de impacto relativo na economia nacional	2014	2015	2016	2017	2018	2026
PIB	5,5	5,7	5,4	6,3	6,3	7,5
Emprego	6,0	6,3	6,1	6,7	6,8	8,0
Rendimento das famílias	5,5	5,7	5,5	6,2	6,1	7,1
Receitas fiscais	5,6	6,0	6,0	6,4	6,6	7,4

GRI Standard 204-1

Proporção de gastos com fornecedores locais

	2019	2020	Varição
Proporção de gastos com fornecedores locais	46%	51%	11%
Total de fornecedores	1058	982	-7%
Total de fornecedores locais	693	605	-13%
Gastos com fornecedores	34 080 574,41 €	48 566 498,47 €	43%
Gastos com fornecedores locais	15 637 040,08 €	24 773 931,92 €	58%

GRI Standard 205-1**Avaliações das operações de riscos de corrupção**

Em 2020, decorrente da revisão do Plano de Gestão do Risco, incluindo os Riscos de Corrupção e infrações conexas, todas as operações foram submetidas a avaliações de risco. Os riscos mais significativos identificados, com base nas avaliações de risco, prendem-se com: a contratação pública, a gestão do património e a gestão da plataforma logística.

GRI Standard 205-2**Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção**

Em 2020, foi aprovado e divulgado aos colaboradores o dossier “Ética empresarial”, constituído pelo Regulamento da Comissão de Ética e de Conduta, o Código de Ética e de Conduta e o Regulamento de Comunicação de Irregularidades.

Comunicação em políticas e procedimentos anti-corrupção aos:

- Membros do órgão de gestão - total = 3 (100%).
- Comunicação da informação (via canais da intranet) aos colaboradores e chefias: 100%.
- Parceiros comerciais: Informação disponível no site da APDL: plano de prevenção do risco incluindo os de corrupção e infrações conexas; Código de Fornecedores; Carta de Princípios para Concessionários; Ética Empresarial

Formação no combate à corrupção:

- Membros do órgão de gestão: 2, correspondente a 66%.
- Nº total que frequentaram formação específica em 2020: 41 colaboradores correspondente a 15,2% do total de colaboradores da APDL (269). Discriminados pelas seguintes localizações:

Leça da Palmeira:

Chefias=9, (26,5%)

Colaboradores = 24, (12,7%)

Viana do Castelo:

Chefias=1, (25%)

Colaboradores = 1, (3,4%)

VND (Régua):

Chefias=2, (66%)

Colaboradores=4, (20%)

GRI Standard 206-1**Ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio.**

Não se verificaram ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio.



GRI Standard 302-1
Consumo de energia

Porto de Leixões

O consumo de energia manteve-se estável, com exceção do gás natural que teve um aumento de 84%, mas que não se traduz necessariamente num aumento do consumo real, já que em 2019 se verificou uma avaria do contador, que esteve uma parte do ano sem contabilizar o consumo.

Consumo Energia (GJ) - Porto de Leixões	2019	2020	Variação
Gasóleo	54 170,6	54 170,6	0,0%
Gas Natural	608,3	1 121,9	84,4%
Total de Energia Direta	54 778,8	55 292,4	0,9%
Eletricidade Baixa Tensão	7 980,7	7 837,8	-1,8%
Eletricidade Media Tensão	44 151,7	44 317,5	0,4%
Total de Energia Indireta	52 132,4	52 155,3	0,0%
Total de Energia Consumida	106 911,3	107 447,7	0,5%

Porto de Viana do Castelo

Consumo Energia (GJ) Porto de Viana Do Castelo	2019	2020	Variação
Gasóleo	73,25	88,32	20,6%
Gasolina	370,00	327,56	-11,5%
Outros	0,00014	0,00002	-88,3%
Total de Energia Direta (GJ)	443,25	415,88	-6,2%
Eletricidade Baixa Tensão (GJ)	4296,4	3948,2	-8,1%
Eletricidade Media Tensão (GJ)	1390,0	3226,6	132,1%
Total de Energia Indireta (GJ)	5686,4	7174,8	26,2%
Total de Energia Consumida (Gj)	6129,6	7590,7	23,8%

Via Navegável do Douro

O significativo aumento no consumo de energia direta deve-se à aquisição de duas novas embarcações, destinadas a dar apoio nas ações de segurança e emergência da responsabilidade da APDL. O multifunções “Cachão da Valeira” circula entre o Porto de Lamego, Porto de Leixões e Porto de Viana do Castelo, e o Semirrígido Barqueiros está localizado na Marina da Foz do Távora, na albufeira da Régua.

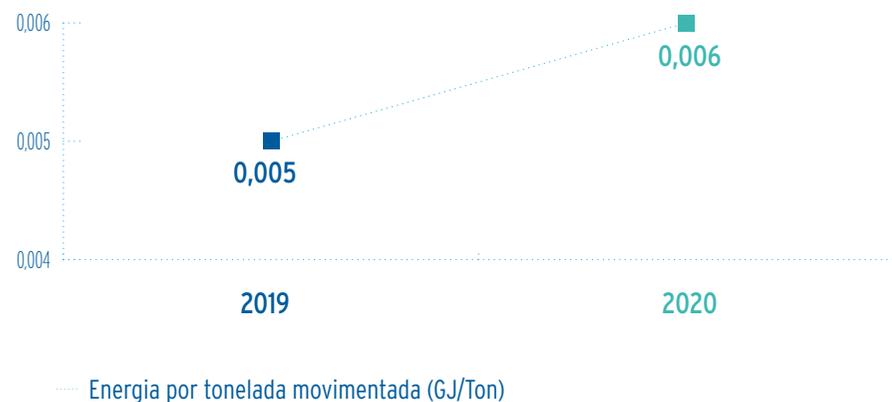
Consumo de Energia na Via Navegavel do Douro	2019	2020	Variação
Gasóleo (GJ)	182,8	531,2	191%
Gasolina (GJ)	0,0	31,2	
Total de Energia Direta (GJ)	182,8	562,5	208%
Eletricidade Baixa Tensão	2377,2	2630,0	11%
Eletricidade Média Tensão	384,0	143,4	-63%
Total de Energia Indireta	2761,2	2773,4	0%
Total de Energia Consumida (GJ)	2944,0	3335,8	13%



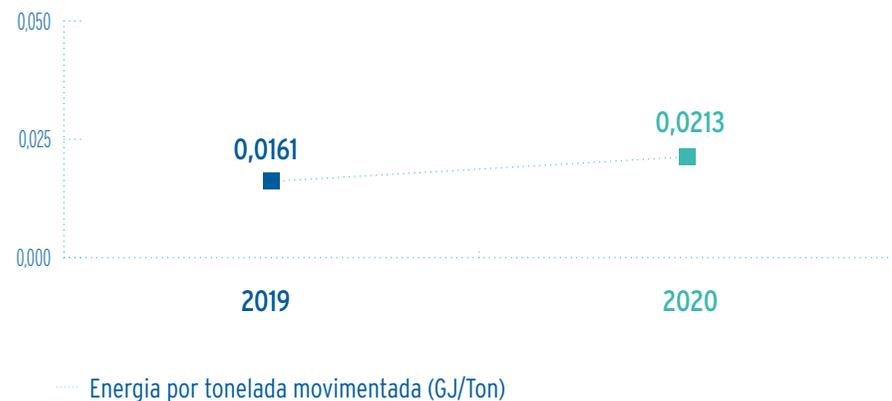
GRI Standard 302-3

Intensidade Energética - Consumo de energia por carga transportada

ENERGIA POR TONELADA MOVIMENTADA PORTO DE LEIXÕES

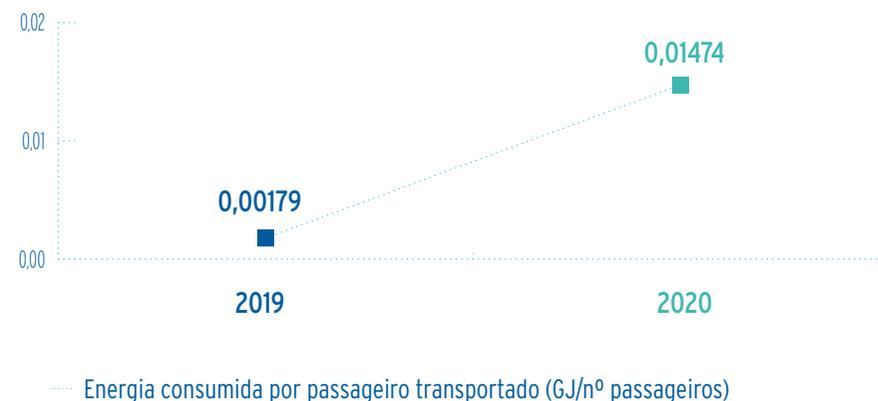


ENERGIA POR TONELADA MOVIMENTADA PORTO DE VIANA DO CASTELO



Na Via Navegável do Douro, o aumento verificado no índice de energia consumida por passageiro transportado deveu-se à grande diminuição do número de passageiros (uma quebra superior a 86% devido ao contexto de pandemia), o que se traduz numa diluição menos eficiente do consumo de energia por passageiro.

ENERGIA CONSUMIDA POR PASSAGEIRO TRANSPORTADO VIA NAVEGÁVEL DO DOURO

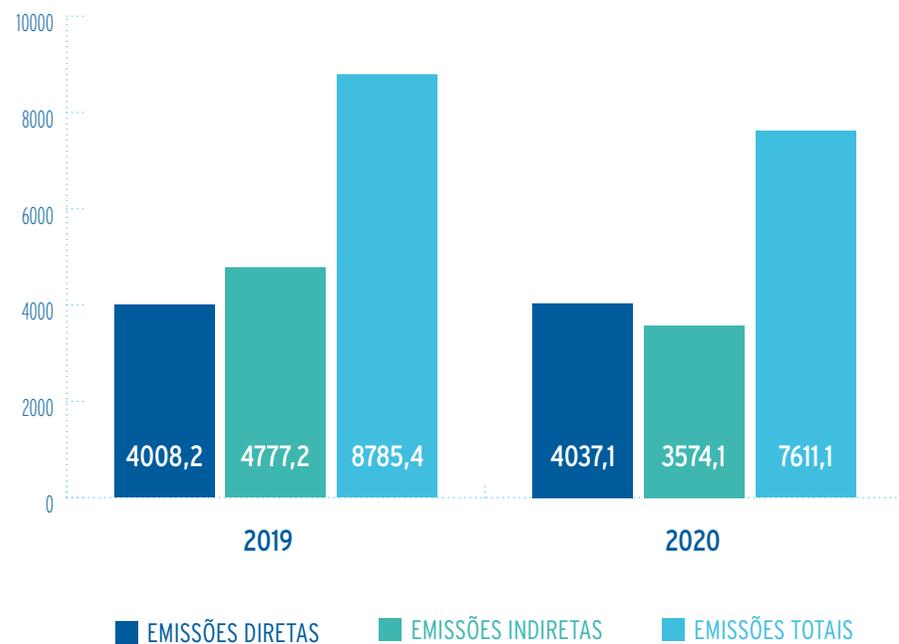
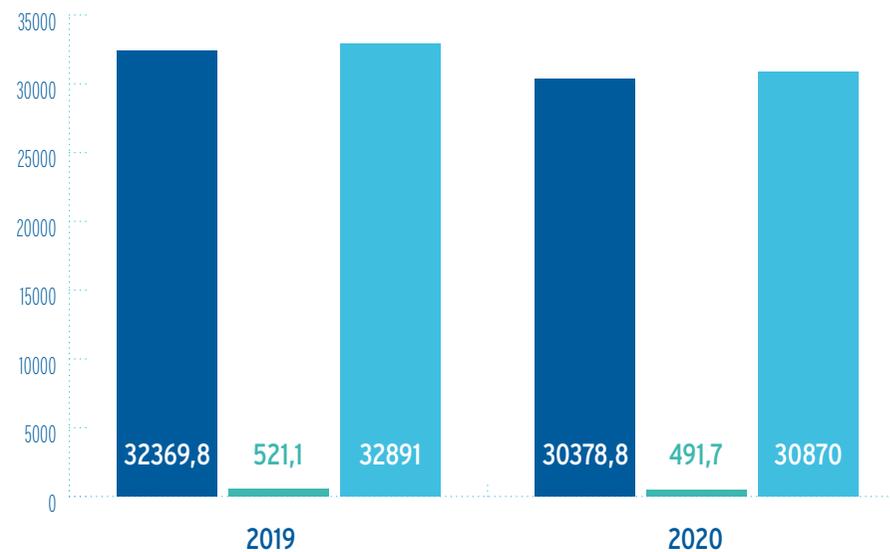
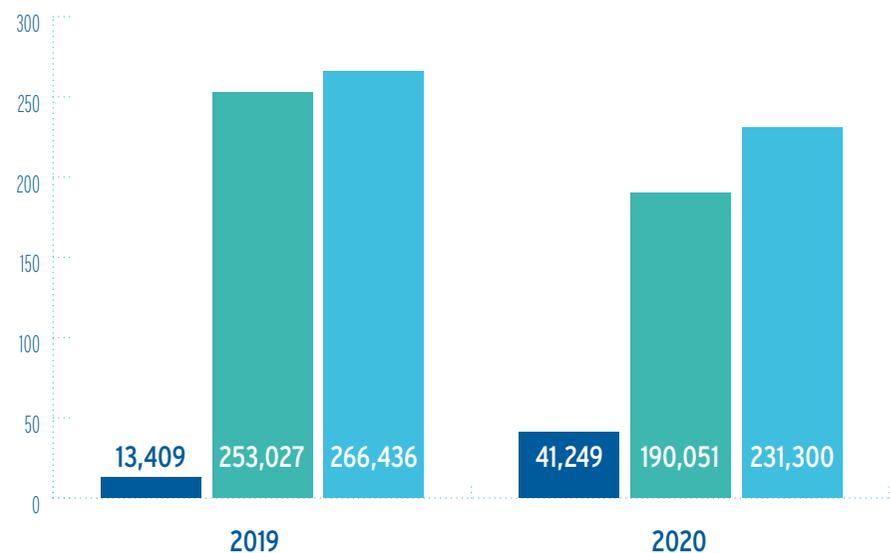


GRI Standard 302-4

Redução do consumo de energia

Em 2020, em Leixões, verificou-se uma redução no consumo de energia de 798.922 kWh.

3 Em relação à Via Navegável do Douro, não é intuitivo estabelecer uma comparação, pois o transporte de passageiros e de mercadorias tem características absolutamente distintas de um porto marítimo.

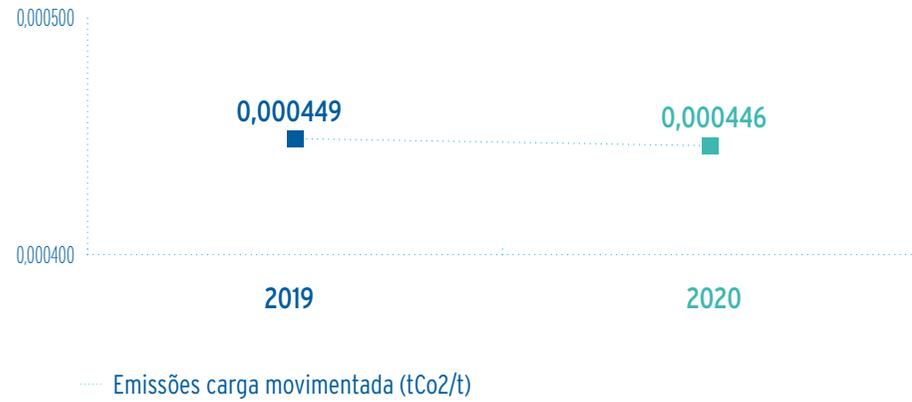
GRI Standard 305-1 e 305-2**Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 1)****Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 2)⁴****EMISSIONES GASES COM EFEITO DE ESTUFA (t CO2) PORTO DE LEIXÕES****EMISSIONES GASES COM EFEITO DE ESTUFA (t CO2) PORTO DE VIANA DO CASTELO****EMISSIONES GASES COM EFEITO DE ESTUFA (t CO2) VIA NAVEGÁVEL DO DOURO**

⁴ O fator de conversão utilizado para o cálculo das Emissões Indiretas das três unidades da APDL é uma média ponderada dos dois fornecedores de energia como consta da nota metodológica.

GRI Standard 305-4

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)

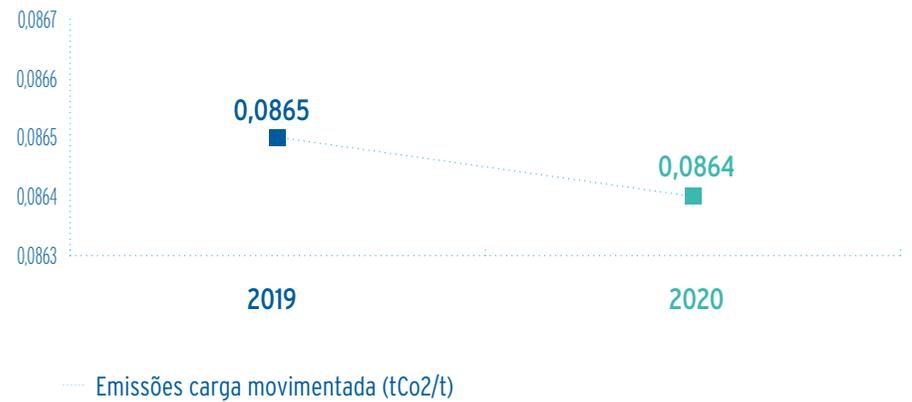
EMISSIONES POR CARGA MOVIMENTADA PORTO DE LEIXÕES



EMISSIONES POR PASSAGEIRO TRANSPORTADO VIA NAVEGÁVEL DO DOURO



EMISSIONES POR CARGA MOVIMENTADA PORTO DE VIANA DO CASTELO



GRI Standard 303-1**Consumo total de água, por fonte.****Porto de Leixões**

Consumo de Água (m³) Porto de Leixões	2019	2020	Variação
Atividade Portuária e serviços de apoio			
Abastecimento a navios	22872	20182	-12%
Concessionários	22612	16751	-26%
Instalações terrestres			
Instalações técnicas/administrativas	8109	6633	-18%
Particulares (terceiros)	14571	13764	-6%
Perdas, fugas e regas	10828	10443	-4%
Atividade não portuária			
Apoios de praia	2469	3263	32%
Serviços sociais	3765	2085	-45%
Consumo total de água	85226	73121	-14%
Consumo de água por carga movimentada	0,0044	0,0043	-2%

Porto de Viana do Castelo

Consumo de Água (m³) Porto de Viana do Castelo	2019	2020	Variação
Abastecimento de navios de carga	458,0	2571,0	461,4%
Consumo interno	4964,0	5990,0	20,7%
Consumo de particulares (concessionários, clubes, etc)	1402,0	1158,0	-17,4%
Consumo total de água	6824	9719	42,4%
Consumo de água por carga transportada	0,0179	0,0272	51,6%

Via Navegável do Douro

Em relação às variações dos consumos de água na VND, salienta-se a diminuição significativa ocorrida em todos os cais comerciais, facto que se deve à diminuição da atividade comercial originada pela pandemia e as suas consequências na indústria dos cruzeiros.

Consumo de Água (m³)) Via Navegável do Douro	2019	2020	Variação
Edifício VND	1031	1163	13%
Cais de Escamarão	0	143	
Cais de Lamego	265	50	-81%
Cais da Junqueira	0	0	
Cais da Régua	32886	3097	-91%
Cais de Entre-os-Rios	4240	1100	-74%
Cais do Freixo	1129	0	-100%
Cais do Pinhão	5738	819	-86%
Cais de Sabrosa	6378	1262	-80%
Total Consumo de água	51667	7634	-85%
Consumo de água por passageiro	0,031	0,034	7%

GRI Standard 306-2

Quantidade total de resíduos, por tipo e método de eliminação.

Produção e encaminhamento de resíduos

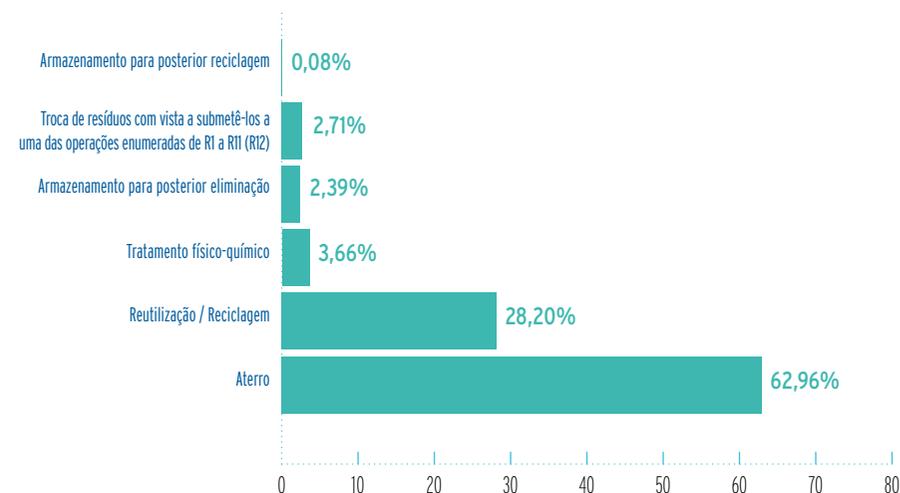
Porto de Leixões

A produção de resíduos em Leixões não sofreu grandes variações em 2020, a maioria é reencaminhada para aterro por se tratar de mistura de resíduos urbanos equiparados e resíduos da limpeza de ruas e praias.

Produção de Resíduos (Ton) no Porto de Leixões	2019	2020	Variação
Resíduos Perigosos	951,052	929,997	-2%
Resíduos Não Perigosos	3143,237	3389,800	8%
Total Produção de Resíduos	4094,289	4319,797	6%

Destínos dos resíduos - Porto de Leixões	2019	2020	Variação
Aterro	65,10%	62,96%	-3%
Reutilização/Reciclagem	28,68%	28,20%	-2%
Tratamento físico-químico	0,06%	3,66%	6158%
Armazenamento para posterior eliminação	3,98%	2,39%	-40%
Armazenamento para posterior reciclagem	1,64%	2,71%	65%

DESTINO DOS RESÍDUOS (EM%) - PORTO DE LEIXÕES



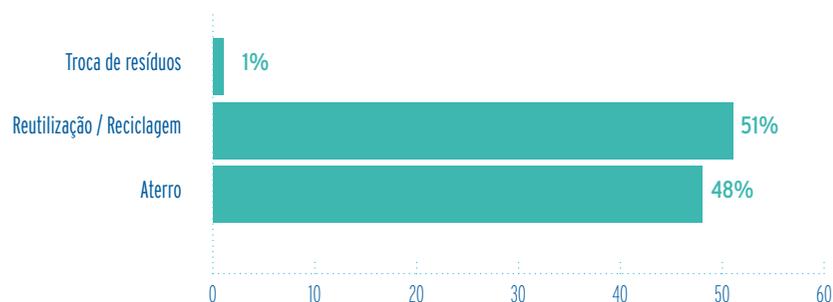
Porto de Viana do Castelo

A acentuada variação dos resíduos perigosos, em relação ao ano anterior, deveu-se ao aumento do número de pedidos de recolhas de resíduos por parte dos navios e também de maiores quantidades recolhidas por navio. Relativamente aos resíduos não perigosos, a variação foi muito menor, mas aumentou também o número de pedidos de recolhas de resíduos pelos navios e da quantidade recolhida por navio. Também em 2020 se iniciou a recolha de resíduos resultantes da limpeza de um armazém de um operador portuário, o que também influenciou os valores relativamente a 2019.

Produção de Resíduos (Ton) Porto de Viana do Castelo	2019	2020	Variação
Resíduos Perigosos	61,776	249,659	304%
Resíduos Não Perigosos	199,220	227,540	14%
Total Produção de Resíduos	260,996	477,199	82,8%

Produção e Encaminhamento de Resíduos (Ton) Porto de Viana do Castelo	2019	2020	Variação
Aterro	197,320	226,780	14,9%
Reutilização/Reciclagem	61,360	244,060	297,8%
Troca de Resíduos	2,316	6,359	174,5%
Total de resíduos	260,996	477,199	82,8%

DESTINO DOS RESÍDUOS (EM%) - PORTO DE VIANA DO CASTELO



Via navegável do Douro

O grande aumento nos resíduos perigosos deveu-se ao facto dos operadores passarem a solicitar à APDL esse serviço, o que não acontecia até 2020. No caso dos resíduos não perigosos a grande diminuição deveu-se ao facto de em 2020 a atividade marítimo-turística ter estado condicionada devido ao contexto de pandemia, com uma acentuada diminuição do número de passageiros transportados.

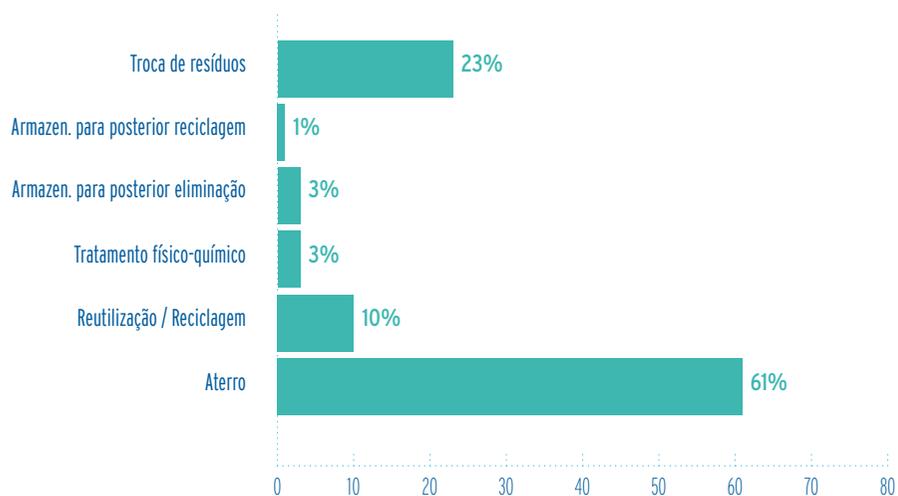
Produção de Resíduos (Ton) Via Navegável do Douro	2019	2020	Variação
Resíduos Perigosos	4,460	59,525	1235%
Resíduos Não Perigosos	536,615	96,628	-82%
Total Produção de Resíduos	541,075	156,153	-71,1%

Em relação à VND foram retiradas dos resíduos não perigosos as águas sanitárias (corrigindo-se o valor de 2019 no quadro anterior), pelo facto deste efluente passar a ser tratado de forma autónoma dos restantes resíduos, pelas suas características.

Águas sanitárias (m³)	2019	2020
Águas sanitárias	2442	1357

Produção e Encaminhamento de Resíduos (Ton) Via Navegável do Douro	2019	2020	Variação
Aterro	489,380	94,780	-80,6%
Reutilização/Reciclagem	0,000	16,380	
Tratamento físico-químico	4,460	4,800	7,6%
Armazenamento para posterior eliminação	35,420	3,920	-88,9%
Armazenamento para posterior reciclagem	0,000	0,840	
Troca de resíduos	11,815	35,433	199,9%
Total de resíduos	541,075	156,153	-71,1%

DESTINO DOS RESÍDUOS (EM%) - VIA NAVEGÁVEL DO DOURO



Os 3 derrames ocorridos foram os seguintes:

30 Abril - Derrame Diesel origem desconhecida na doca, estimados 100 litros;

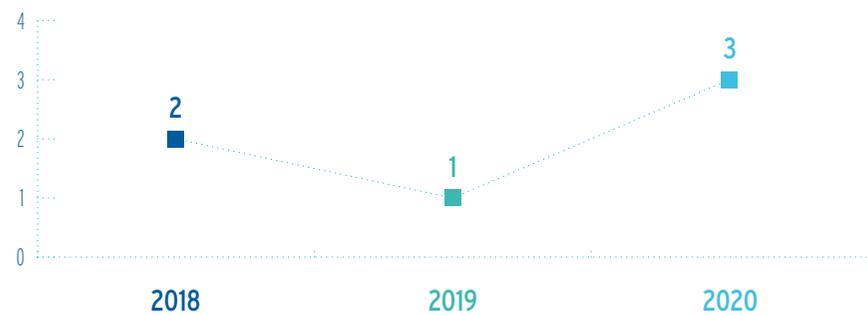
16 Setembro - Navio Conmar Gulf, 150 litros óleo hidráulico;

28 Novembro - Derrame Diesel origem desconhecida na doca, estimados 200 litros.

GRI Standard 306-3

Derrames

NÚMERO DE DERRAMES PORTO DE LEIXÕES



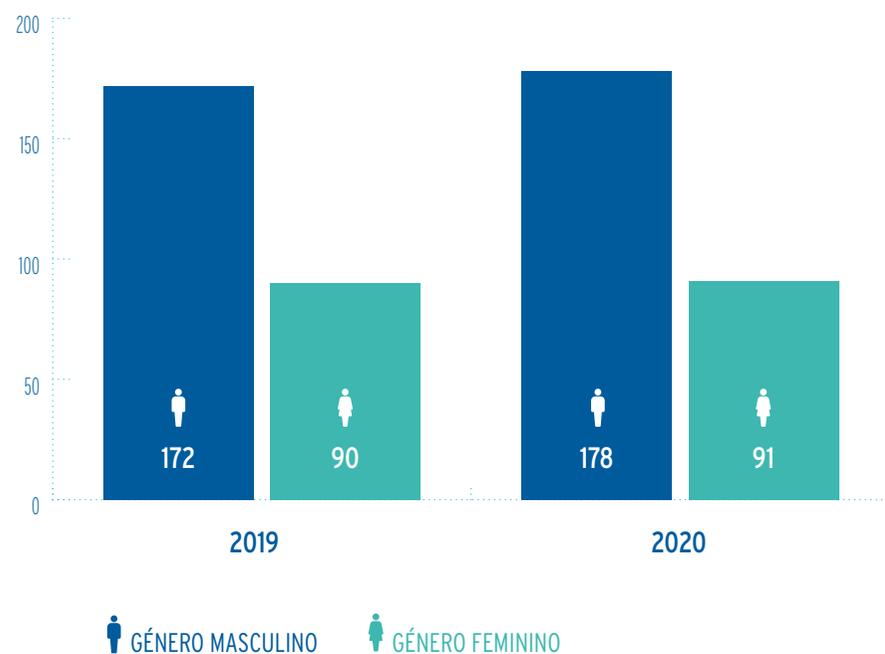
PERFIL DOS COLABORADORES DA APDL

GRI-Standards 102-7

Total de colaboradores discriminados por género

No final de 2020 o número total de colaboradores da APDL é de 269, um acréscimo de cerca de 2,6% face ao ano anterior.

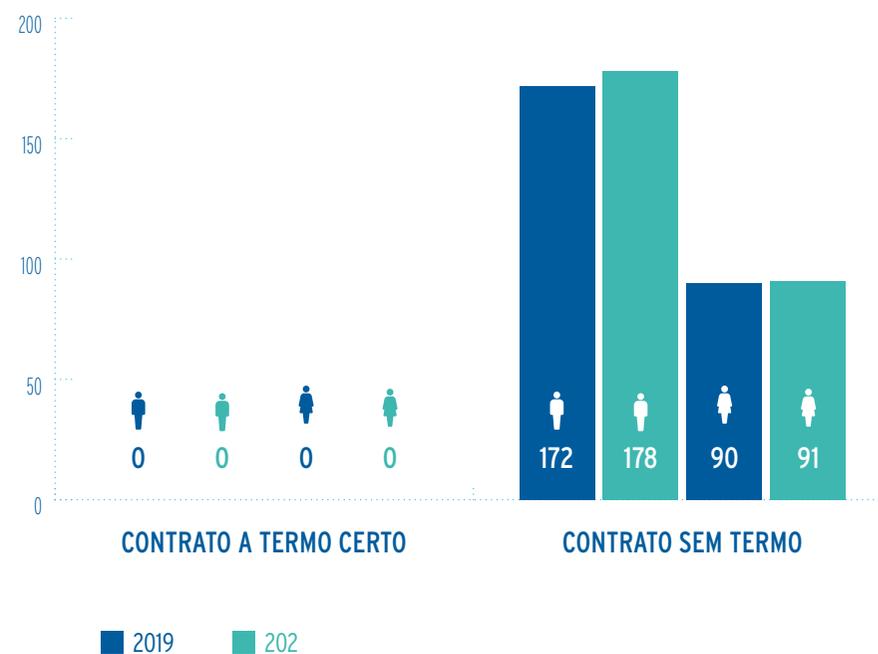
TOTAL DE COLABORADORES POR GÉNERO



Total de colaboradores por tipo de emprego

100% dos colaboradores da APDL trabalha em regime *full time* na empresa, quer em tempo integral, turnos ou em regime de Isenção de Horário de Trabalho (IHT). Destaca-se o número significativo de colaboradores que exercem as suas funções em regime de IHT, que em 2020 fez um total de 200 pessoas, equivalente a 74,3% dos colaboradores.

TOTAL DE COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO

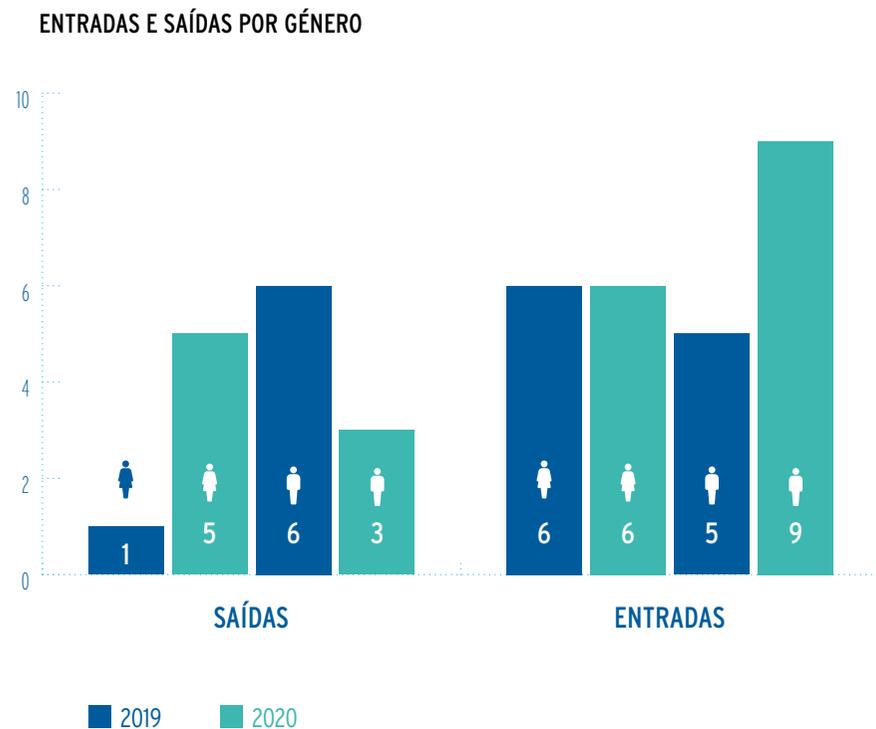


Total de colaboradores por tipo de contrato

Em 2020, 100% dos colaboradores da APDL são efetivos da empresa e também 100% têm Acordo Coletivo de Trabalho.

GRI-Standards 401 -1

Número de entradas e saídas por género e por faixa etária



Taxa de rotatividade

	2019	2020
Rotatividade por género - masculino	4,2%	4,5%
Rotatividade por género - feminino	2,7%	4,1%
Rotatividade por faixa etária < de 30 anos	1,5%	1,5%
Rotatividade por faixa etária = > 30 < 40 anos	0,8%	0,4%
Rotatividade por faixa etária = > 40 < 50 anos	1,5%	4,8%
Rotatividade por faixa etária = > 50 anos	2,7%	1,9%

GRI-Standards 401-3

Licença Parental

	2020
Número de colaboradores com direito a licença parental género masculino	6
Número de colaboradores com direito a licença parental género feminino	4
Número de colaboradores que usufruíram de licença parental género masculino	6
Número de colaboradores que usufruíram de licença parental género feminino	4
Número de colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental género masculino	4
Número de colaboradores que regressaram ao trabalho após licença parental género feminino	4
Número de colaboradores que regressaram da licença parental e que ainda estão na empresa após 12 meses género masculino	4
Número de colaboradores que regressaram da licença parental e que ainda estão na empresa após 12 meses género feminino	4

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

GRI-Standards 403-1

Representações de colaboradores em comissões formais de segurança e saúde

3% dos colaboradores são representados em comissões formais de segurança e saúde, tratando-se de um grupo de trabalho de SHST criado por Deliberação do CA.

GRI-Standards 403-2

Acidentes, dias perdidos, doenças profissionais e número de fatalidades em trabalho

	2019	2020	Variação
Total de dias perdidos devido a acidentes de trabalho	99	100	0%
género masculino	99	87	0%
género feminino	0	13	0%
Total de acidentes de trabalho	3	4	33%
género masculino	3	3	0%
género feminino	0	1	
Total de doenças profissionais	0	0	0%
género masculino	0	0	0%
género feminino	0	0	0%
Número total de óbitos	0	0	0%
género masculino	0	0	0%
género feminino	0	0	0%

GRI-Standards 403 -3

Colaboradores com elevada incidência ou elevado risco de doenças ocupacionais.

Na APDL não existem atividades ocupacionais que apresentam alta incidência ou alto risco de doenças ocupacionais.

GRI-Standards 403 -4

Tópicos de segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.

Os tópicos cobertos são:

- Organização dos tempos de trabalho
- Cumprimento das regras de SST
- Formação e informação aos colaboradores
- Monitorização da saúde dos colaboradores (exames médicos)

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

GRI-Standards 404 -1

Média de horas de formação por ano, por colaborador

	2019	2020	Variação
Média de horas de formação por colaborador	12,9	12,6	-2%
género masculino	14,9	17,2	15%
género feminino	10,5	8,7	-17%

Média de horas de formação por colaborador por categoria funcional	2019	2020	Variação
Dirigentes	3,5	6,3	79%
Quadros superiores	9,0	10,9	22%
Quadros médios	6,7	3,6	-46%
Quadros intermédios	4,2	7,0	68%
Quadros altamente qualificados	21,5	18,4	-14%
Profissionais semiqualiificados	22,2	30,1	36%
Profissionais não qualificados	4,3	0,0	-100%

GRI-Standards 404 -2

Programas para melhorar as competências dos colaboradores

Plano de formação anual, disponível em: <http://www.apdl.pt/pt/oferta-formativa>

GRI-Standards 404 -3

Percentagem de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género.

	2019	2020
Percentagem de colaboradores por género	94%	94%
Percentagem total de colaboradores género masculino	66,0%	62,0%
Percentagem total de colaboradores género feminino	34,0%	32,0%

DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

GRI-Standards 405-1

Diversidade na gestão e entre os colaboradores

	2019	2020
Número de colaboradores		
Dirigentes	4	3
Quadros superiores	128	130
Quadros médios	4	4
Quadros intermédios	6	9
Quadros altamente qualificados	97	96
Profissionais semiqualeificados	20	23
Profissionais não qualificados	3	4

	2019	2020
Percentagem de colaboradores do género masculino		
Dirigentes	50,0%	66,7%
Quadros superiores	62,5%	61,5%
Quadros médios	50,0%	50,0%
Quadros intermédios	100,0%	100,0%
Quadros altamente qualificados	62,9%	62,5%
Profissionais semiqualeificados	100,0%	100,0%
Profissionais não qualificados	33,3%	50,0%
Percentagem de colaboradores do género feminino		
Dirigentes	50,0%	33,3%
Quadros superiores	37,5%	38,5%
Quadros médios	50,0%	50,0%
Quadros intermédios	0,0%	0,0%
Quadros altamente qualificados	37,1%	37,5%
Profissionais semiqualeificados	0,0%	0,0%
Profissionais não qualificados	66,7%	50,0%
Percentagem de colaboradores		
Menos de 30 anos	2,7%	2,6%
Entre 31 e 40 anos	8,0%	8,2%
Entre 41 e 50 anos	42,0%	40,5%
Mais de 51 anos	47,3%	48,7%

GRI-Standards 405-2**Rácio do salário base e remuneração das mulheres pelo dos homens**

	2019	2020
Remuneração média anual		
Total	44 573,94 €	43 310,64 €
género masculino	47 102,23 €	46 239,40 €
género feminino	39 659,39 €	37 819,21 €

	2019	2020
Proporção de salário base das mulheres pelo dos homens	1,00	1,00
Dirigentes	0,30	0,34
Quadros superiores	1,02	0,92
Quadros médios	1,26	1,14
Quadros intermédios	0,00	0,00
Quadros altamente qualificados	1,00	1,00
Profissionais semi qualificados	0,00	0,00
Profissionais não qualificados	0,33	0,35

NÃO DISCRIMINAÇÃO**GRI-Standards 406-1****Casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.**

Não se registaram casos de discriminação durante o ano 2020.

SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE**GRI-Standards 416-1**

Análise de impactos de saúde e segurança em categorias de produtos e serviços 70% das categorias de produtos e serviços estão sujeitos à avaliação de impactos na saúde e segurança para introdução de melhorias.

GRI-Standards 416-2**Não conformidade relativa a impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança**

Não se registaram casos de não conformidade com regulamentação e códigos voluntários relacionados com impactos gerados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ano 2020.

GRI-Standards 418-1**Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.**

Não há registo deste tipo de queixa em 2020.

TABELA GRI

GRI STANDARDS	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO
102 CONTEÚDOS GERAIS		
Perfil organizacional		
102 - 1	Nome da organização.	Pág. 10
102 - 2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Págs. 10, 16
102 - 3	Localização da sede da organização	Ficha técnica
102 - 4	Localização das operações	Pág. 10
102 - 5	Propriedade e forma jurídica	Pág. 10
102 - 6	Mercados em que a organização atua	Pág. 10
102 - 7	Dimensão da organização	Págs. 10, 16, 35
102 - 8	Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores	Págs. 35, 52, 53
102 - 9	Cadeia de fornecedores	Pág. 41
102 - 10	Alterações significativas ocorridas na organização e cadeia de fornecedores	Não houve
102 - 11	Abordagem ao princípio da precaução	Sistema de controlo de riscos http://www.apdl.pt/governo-sociedade Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas http://www.apdl.pt/gestao-de-risco
102 - 12	Iniciativas externas	Secção de Parcerias e protocolos do site da APDL http://www.apdl.pt/pt_PT/parcerias-e-protocolos
102 - 13	Participação em associações	Relatório de Governo Societário http://www.apdl.pt/governo-sociedade
Estratégia		
102 - 14	Declaração do mais alto decisor na organização	Pág. 5
Ética e Integridade		
102 - 16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Págs. 10 e 11
Governança		
102 - 18	Estrutura de governança	Pág. 10
Relacionamento com as partes interessadas		
102 - 40	Lista de grupos de stakeholders	Pág. 28
102 - 41	Acordos de contratação coletiva	Pág. 52
102 - 42	Identificação e seleção de stakeholders	Pág. 28
102 - 43	Abordagem ao envolvimento de stakeholders	Págs. 28 a 35
102 - 44	Principais temas e preocupações levantadas	Pág. 38

GRI STANDARDS	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO
Prática de relato de sustentabilidade		
102 - 45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Relatório e contas em: http://www.apdl.pt/relatorio-e-contas
102 - 46	Definição do conteúdo do relatório e os limites dos tópicos	Pág. 8
102 - 47	Lista de tópicos materiais	Pág. 52
102 - 48	Reformulações de informação	Não aconteceu
102 - 49	Alterações no relatório	Não aconteceu
102 - 50	Período coberto pelo relatório	Pág. 8
102 - 51	Data do relatório anterior mais recente	Pág. 8
102 - 52	Ciclo de emissão de relatórios	Pág. 8
102 - 53	Contacto para perguntas sobre o relatório	Ficha Técnica
102 - 54	Opção escolhida pela organização, se o relatório foi preparado "de acordo" com os GRI Standards	Pág. 8
102 - 55	Índice GRI	Pág. 57
102 - 56	Verificação externa	Não é feita
200 DESEMPENHO ECONÓMICO		
Desempenho Económico		
103	Abordagem de gestão	http://www.apdl.pt/relatorio-e-contas
201 - 1	Valor económico direto gerado e distribuído	Pág. 40
201 - 2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização, devido às alterações climáticas.	Relatório do Governo Societário APDL 2020 http://www.apdl.pt/governo-sociedade
201 - 3	Cobertura das obrigações previstas no plano de benefícios da organização e outros planos de reforma.	Pág. 40
201 - 4	Apoio financeiro recebido do Governo.	Pág. 40
Presença no mercado		
202 - 1	Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo local por género	Pág. 40
202 - 2	Proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local.	Pág. 40
Impactos económicos indiretos		
103	Abordagem de gestão	Pág. 41
203 - 1	Investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	Pág. 41
203 - 2	Impactos económicos indiretos significativos	Pág. 41

GRI STANDARDS	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO
Práticas de compras		
103	Abordagem de gestão	Relatório Governo Societário APDL 2020 Código de Fornecedores http://www.apdl.pt/codigo-de-fornecedores Carta de Princípios para Concessionários http://www.apdl.pt/codigo-de-principios
204 - 1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Pág. 41
Combate à corrupção		
205 - 1	Avaliações das operações de riscos de corrupção	http://www.apdl.pt/gestao-de-risco
205 - 2	Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	http://www.apdl.pt/gestao-de-risco
205 - 3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve
Concorrência desleal		
206 - 1	Ações judiciais por concorrência desleal, antitrust e práticas de monopólio.	Não houve
300 DESEMPENHO AMBIENTAL		
Energia		
103	Abordagem de gestão	Págs. 18 a 23
302 - 1	Consumo de energia no interior da organização	Págs. 43 a 44
302 - 3	Intensidade Energética	Pág. 45
302 - 4	Redução do consumo de energia	Pág. 45
302 - 5	Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços	
Água		
103	Abordagem de gestão	Pág. Plano de Controlo da Qualidade da Água http://www.apdl.pt/documents/10180/50146/ProgramaControloQualidadeAgua_PortoLeixoes_2016.pdf/736151e1-a712-4aae-bf35-417e766869aa
303 - 1	Consumo total de água, por fonte.	Págs. 48 e 49
303 - 2	Recursos hídricos significativamente afetados pelo consumo de água.	Não reportado
303 - 3	Água reciclada e reutilizada.	Não reportado
Biodiversidade		
103	Abordagem de gestão	Pág. 25
304 - 1	Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados dentro de zonas protegidas ou adjacentes, e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das zonas protegidas.	Não Aplicável
304 - 3	Habitats protegidos ou restaurados.	Não há
304 - 4	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações.	Não reportado

GRI STANDARDS	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO
Emissões		
103	Abordagem de gestão	Págs. 18 a 23
305 - 1	Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 1)	Págs. 46 a 47
305 - 2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 2)	Pág. 46
305 - 3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Âmbito 3)	Não reportado
305 - 4	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 47
305 - 5	Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 47
305 - 7	Emissões de Nox, Sox e outras emissões atmosféricas significativas	Não reportado
Efluentes e Resíduos		
103	Abordagem de gestão	Plano de Receção e Gestão de Resíduos de Navios e Resíduos de Carga Porto de Leixões http://www.apdl.pt/documents/10180/44706/plano_recepcao_residuos.pdf/cb60a619-3716-495e-9d03-fad4fa743626 Plano de Receção e Gestão de Resíduos no Porto de Viana do Castelo http://viana.apdl.pt/documents/13957/35617/Plano+de+Recep%C3%A7%C3%A3o+e+Gest%C3%A3o+de+Res%C3%ADduos.pdf/25ce9d22-0626-4bba-b1f7-8bd122510a89
306 - 1	Descarga total de água, discriminado por qualidade e destino	Não reportado
306 - 2	Quantidade total de resíduos, por tipo e método de eliminação	Págs. 49 a 51
306 - 3	Derrames significativos (hidrocarbonetos)	Pág. 51
306 - 4	Transporte de resíduos perigosos	Pág. Plano de Receção e Gestão de Resíduos de Navios e Resíduos de Carga Porto de Leixões http://www.apdl.pt/documents/10180/44706/plano_recepcao_residuos.pdf/cb60a619-3716-495e-9d03-fad4fa743626 Plano de Receção e Gestão de Resíduos no Porto de Viana do Castelo http://viana.apdl.pt/documents/13957/35617/Plano+de+Recep%C3%A7%C3%A3o+e+Gest%C3%A3o+de+Res%C3%ADduos.pdf/25ce9d22-0626-4bba-b1f7-8bd122510a89
306 - 5	Massas de água afetadas por descargas e/ou escoamentos.	Não reportado
Conformidade ambiental		
307 - 1	Não-conformidade com leis e/ou regulamentação ambiental.	Não houve
Avaliação Ambiental de Fornecedores		
103	Abordagem de gestão	Código de Fornecedores http://www.apdl.pt/codigo-de-fornecedores Carta de Princípios para Concessionários http://www.apdl.pt/codigo-de-principios Procedimento de Segurança e Ambiente Prestadores de Serviços Externos http://www.apdl.pt/prestadores-de-servicos-externos
308 - 1	Novos fornecedores avaliados com base em critérios ambientais	Não reportado
308 - 2	Impactos ambientais negativos na cadeia de valor e ações tomadas	Não reportado

GRI STANDARDS	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO
400 DESEMPENHO SOCIAL		
Emprego		
103	Abordagem de gestão	Págs. 35 a 36 e 52
401 - 1	Novas contratações e rotatividade de colaboradores	Pág. 53
401 - 2	Benefícios assegurados aos colaboradores a tempo inteiro que não são concedidos a colaboradores temporários ou a tempo parcial	Não há colaboradores temporários ou a tempo parcial
401 - 3	Licença Parental	Pág. 53
Relações laborais		
402 - 1	Prazos mínimos de notificação prévia em caso de mudanças operacionais	Não reportado
Saúde e Segurança no Trabalho		
103	Abordagem de gestão	Código International Ship and Port Facility Security Code http://www.apdl.pt/isps Garantia das condições de segurança no trabalho na atividade portuária http://www.apdl.pt/acompanhamento-de-concessoes Procedimentos EPI Mínimos na Área Portuária http://www.apdl.pt/documents/10180/47355/Procedimento_EPI_nov_2015.pdf/7d8f7b69-fcd5-4603-a6d9-85c614e6bd3d
403 - 1	Representações de colaboradores em comissões formais de segurança e saúde	Pág. 54
403 - 2	Tipos e taxas e lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e óbitos relacionados ao trabalho	Pág. 54
403 - 3	Colaboradores com elevada incidência ou elevado risco de doenças ocupacionais.	Pág. 54
403 - 4	Tópicos de segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	Pág. 54
Formação e Educação		
103	Abordagem de gestão	Pág. 55 Oferta Formativa http://www.apdl.pt/oferta-formativa
404 - 1	Média de horas de formação por ano, por colaborador	Pág. 54
404 - 2	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	Pág. Plano de formação http://www.apdl.pt/formacao
404 - 3	Percentagem de colaboradores que recebem análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira regulares, discriminadas por género.	Pág. 55
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
103	Abordagem de gestão	Planos para Igualdade http://www.apdl.pt/documents/10180/249455/Ac%C3%A7%C3%B5es+IGUALDADE+2020+APDL.pdf/7c39e178-31d2-4950-a102-c3af78f22985 Relatório Diferenciação salarial por género http://www.apdl.pt/documents/10180/42566/Rel_dif_salarial_genero.pdf/66320e44-a874-49e4-98c3-9b80d16ad079
405 - 1	Diversidade na gestão e entre os colaboradores	Pág. 55
405 - 2	Rácio do salário base e remuneração das mulheres pelo dos homens	Pág. 40

GRI STANDARDS	INDICADOR	LOCALIZAÇÃO
Não-Discriminação		
406-1	Casos de discriminação e as medidas corretivas tomadas.	Pág. 56
Comunidades locais		
103	Abordagem de gestão	Págs. 30 a 34
413-1	Operações com programas locais de envolvimento na comunidade, avaliação de impacto e programas de desenvolvimento.	Págs. 30 a 34
413-2	Operações com potencial impacto ou impacto negativo nas comunidades locais.	Págs. 18 a 26
Avaliação de Fornecedores		
103	Abordagem de gestão	Código de Fornecedores http://www.apdl.pt/codigo-de-fornecedores Carta de Princípios para Concessionários http://www.apdl.pt/codigo-de-principios
414 - 1	Novos fornecedores analisados com base em critérios sociais	Não reportado
414 - 2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Não reportado
Saúde e Segurança do Cliente		
416-1	Análise de impactos de saúde e segurança em categorias de produtos e serviços	Pág. 56
416-2	Não conformidade relativa a impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Pág. 56
Marketing e rotulagem		
417-3	Casos de não conformidade relacionados com a comunicação de marketing	Não houve
Privacidade do Cliente		
418-1	Reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes.	Pág. 56
Conformidade socioeconómica		
419-1	Não-conformidade com leis e regulamentação nas áreas económica e social.	Não houve

INDICADORES ESPECÍFICOS		LOCALIZAÇÃO
APDL	Sedimentos resultantes de dragagens	Pág. 25
APDL	Índice de Gravidade	Pág. 35
APDL	Índice de Frequência	Pág. 35
APDL	Índice de Sinistralidade	Pág. 35
APDL	Medição de partículas estação própria	Pág. 24
APDL	Movimento de navios (número total)	Pág. 16
APDL	Movimento de mercadorias - Total (ton.)	Pág. 16
APDL	Movimento de Passageiros	Pág. 16



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

WWW.APDL.PT

